

102ª Reunião Extraordinária do Plenário do CONSEMA

00:01:34 **Naiana Lanza Landucci:** Bom dia, pessoal. Bom dia, Jonatas. Bom dia, Cristiano. Sejam bem-vindos conselheiros e conselheiras, amigas que nos acompanham pela internet e também aqui no presencial. Tendo sido verificado quórum dessa reunião, eu declaro aberto os trabalhos da Reunião Extraordinária número 102 do Plenário do CONSEMA, que tem pauta conhecida, distribuída no prazo regimental a todos os senhores e senhoras. A transmissão desta reunião pode ser acessada no *YouTube* da Secretaria, '@semilsp', e a reunião está sendo realizada aqui no Plenário do CONSEMA Professor Paulo Nogueira Neto, ao vivo e através de videoconferência também. Então hoje é a reunião inaugural do mandato 2025-2027, dos conselheiros e conselheiras deste plenário, razão pela qual eu vou passar a palavra ao Senhor Jonatas Trindade, subsecretário de Meio Ambiente e, nessa ocasião, representando a nossa presidente do conselho, a senhora Natália Resende, para que dê as saudações aos conselheiros e conselheiras antes da gente seguir com a cerimônia de posse.

00:02:55 **Jonatas Trindade:** Boa tarde, pessoal. Tudo bem? Casa cheia hoje, que coisa boa! Gostaria só de agradecer a presença de todos, uma convocação que foi feita de forma extraordinária. Nós não convocamos antes até por uma indefinição na publicação da designação dos senhores e senhoras para compor esse conselho. Então nós ficamos aguardando a publicação e assim que foi publicado, fizemos a convocação e a mensagem é de desejo de excelente troca, porque eu acho que a vantagem desse conselho é permanente, contato com vocês e essa troca, que é muito salutar, tem sido muito boa, pelo menos nos últimos dois anos. Foi uma experiência muito rica e contamos com a participação de todos nesse conselho para que a gente consiga seguir com a agenda ambiental e uma agenda bastante forte e propositiva.

00:03:58 **Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, secretário. Agora eu vou passar a leitura dos nomes que foram nomeados pelo senhor governador através da publicação do Decreto do dia 26 de maio de 2025, que foi compartilhado com todas e todos, junto com a convocatória desta reunião. Então, vamos lá, é um ato simples, de leitura dos nomes, só para a gente confirmar e enfim, para que o Jonatas possa dar posse para todos posteriormente. Então, primeiramente, os órgãos e entidades governamentais, com início pelos membros da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Eu vou ler primeiro quem são os membros titulares e posteriormente os membros suplentes. Então, como titulares temos: Lúcia Bastos Ribeiro de Sena, Cristiano Kenji, Aguinaldo Gonçalves de Almeida Júnior, Marco Aurélio Nalon, Beatriz Santos Caio, André Rocha e Lara Carolina Chacon Costa. Esses são os membros titulares, representando a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Membros suplentes: Cláudia Sorge, Ester Feche Guimarães, Melina Amorim dos Santos, Rafael Barreiro Chaves, Isadora Parada, Kawe Gonçalves Grecco e Lie Shitara. Da Fundação Florestal, temos como membro titular o senhor Rodrigo Levkovicz e, como suplente, a senhora Victória Marcondes Karvelis. Da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, como titular a senhora Mayla Fukushima e, como suplente, a Senhora Liv Nakashima Costa. Da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o senhor Ricardo Pedro Guazzelli Rosario como titular e, como suplente, o senhor Luiz Eduardo Filizzola D'urso. Pelo Comando de Policiamento Ambiental, como titular o Coronel Navarro e, como suplente, a capitã Paola, que está aqui também presente hoje. Da Secretaria de Saúde, a senhora Geysel Aparecida Cardoso dos Santos como membro titular e Vital de Oliveira Ribeiro Filho, como membro suplente. Da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativa, o senhor Mauro Miyashita como titular, e a senhora Mariana de Souza Rolim como suplente. Da Secretaria de

46 Desenvolvimento Urbano e Habitação, José Police Neto, como titular, Lacir Ferreira Baldusco, como
47 suplente. Da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a senhora Juliana Augusto Cardoso como
48 titular, e o senhor Felipe Vieira Alves como suplente. Na Secretaria de Turismo e Viagens, como titular
49 o senhor José Fábio do Rego Torquato e, como suplente, Shirley Carolina Duarte. Pela Procuradoria
50 Geral do Estado, como titular, a doutora Amanda de Moraes Modotti e, como suplente, o doutor Lucas
51 Soares de Oliveira. Passamos então agora às entidades não-governamentais. Pela Fiesp, temos como
52 titular o senhor Marco Antonio Barbieri e, como suplente, o senhor Jorge Luís Silva Rocco. Da
53 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, a FAESP, como titular temos o senhor
54 José Luiz Fontes e, como suplente, a senhora Maria Cristina Oliveira de Lima Murgel. Do Ministério
55 Público do Estado de São Paulo, como titular o doutor Luiz Fernando Rocha e, como suplente, a
56 doutora Tatiana Barreto Serra. Do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São
57 Paulo, como titular o senhor Eduardo Misaka e, como suplente, o senhor José Eduardo Victorino. Da
58 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, como titular o senhor Ricardo Crepaldi e,
59 como suplente, o senhor José Antônio Monteiro Ferreira. Da Ordem dos Advogados do Brasil, como
60 titular, o senhor Carlos Alberto Maluf Sanseverino, que a gente se conheceu agora a pouco, e também
61 Mariana Trindade Bueno. Do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo, a senhora
62 Violeta Saldanha Kubrusly, também nos conhecemos agora pouco, e também Marcelo Guedes como
63 membro suplente. Da Associação Paulista de Municípios, como titular, o senhor Leonardo Fabian
64 Altstut e, como suplente, o senhor Alan Perina Romão. Da Universidade de São Paulo, como titular a
65 senhora Fernanda da Rocha Brando Fernandez e, como suplente, a senhora Patrícia Fraga Iglesias
66 Lemos. Continuando, pessoal, está acabando. Da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, como
67 titular o senhor Roberto Donato da Silva Júnior e, como suplente, a senhora Simone Aparecida Vieira.
68 Da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, como titular o professor Newton
69 La Scala Júnior, que nos acompanha online, e Raquel Cabral, como suplente. Da Associação Nacional
70 dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente, ANAMMA, o senhor Marcelo Pereira Manara como
71 suplente. Agora passamos aos eleitos dentre as entidades ambientalistas. Eu vou fazer da mesma
72 forma, vou ler primeiro os titulares e depois os suplentes. Então, como titulares, temos Maria
73 Fernanda Carbonelli Muniz, Dauro Marcos do Prado. Henrique Kefalás, Andrés Vernet Vivas, Eduardo
74 de Lima Leduc e Adriana de Castro da Silva. Como suplentes, temos Paulo Nelson do Rego, Lucia
75 Munari, Beloyanis Bueno Monteiro, Tami Albuquerque, Joana Fava Cardoso Alves e, por fim, Maria
76 das Mercês Rojas Marín Serra. Passo agora a palavra ao subsecretário Jonatas para que dê posse aos
77 membros aqui citados.

78

79 **00:10:03 Jonatas Trindade:** Considerando o Decreto de 26 de maio de 2025, declaro a posse dos
80 conselheiros na presente data.

81

82 **00:10:23 Naiana Lanza Landucci:** Sejam bem-vindos, pessoal. Que a gente faça uma gestão muito
83 bacana em 2025-2027. Então seguimos, agora de volta aos protocolos da reunião aqui, seguindo a
84 ordem do dia, em continuidade ao expediente preliminar, passamos a aprovação da ata da Reunião
85 Ordinária número 445 do Plenário do Conselho, distribuída junto a convocatória aos conselheiros e as
86 conselheiras, razão pela qual eu peço ao Plenário que dispense a leitura da mesma. Tudo bem? Fica,
87 portanto, considerada aprovada pela Presidência. Então, agora com a palavra, o senhor subsecretário
88 de Meio Ambiente, o senhor Jonatas Trindade, representando neste ato a Senhora Presidente do
89 Conselho, Natália Resende, para os seus comunicados e informes do dia. Por favor, secretário.

90

91 **00:11:28 Jonatas Trindade:** Vou tentar ser breve porque a agenda tem sido intensa, pessoal. A lista
92 de ações e do que a Secretaria tem feito, em especial no último mês, tem sido algo, assim, intenso,
93 com muitas entregas e muitas ações em curso. Por exemplo, recentemente a Fundação Florestal fez
94 um balanço do Mar Sem Lixo, indicando a retirada de 29 toneladas de resíduos só no primeiro
95 trimestre deste ano. Esse trabalho, que é feito por meio do Pagamento por Serviços Ambientais, tem
96 mostrado a relevância, em especial na limpeza de manguezais no litoral paulista. A SEMIL e a JICA
97 discutem soluções para desafios ambientais e climáticos, com foco na COP 30. Esse tem sido um
98 trabalho de cooperação bastante rico, intenso, numa troca fantástica, e acho que quem tem
99 participado diretamente tem aprendido muito. E esse é um trabalho conduzido pela diretoria de
100 Educação Ambiental, aqui da SEMIL. O governo de São Paulo lançou o Manual de Compensação
101 Ambiental para produtores rurais, isso foi feito numa parceria com a Secretaria de Agricultura e
102 Abastecimento. Um trabalho que visa orientar os proprietários rurais quanto à compensação
103 ambiental prevista em lei, com o objetivo de regularização de déficit de reserva legal e assuntos
104 relacionados. E o Cetras São Paulo tem feito um trabalho fantástico de gestão da fauna aqui no Estado.
105 É uma referência em âmbito nacional, não só o Cetras, mas como o nosso Centro de Conservação da
106 Fauna Silvestre, que é o CecFau. E aí, como notícia, o Cetras São Paulo, repatriou 58 tigres d'água ao
107 sul, e alerta para o risco do tráfico de animais. Tem sido uma agenda que a gente tem fomentado no
108 sentido de orientar e explicar dos riscos desses animais. Muitos deles acabam sendo soltos na natureza
109 e, no caso específico, são tartarugas, que muitas vezes a pessoa compra esse animal sem saber que é
110 um animal exótico daqui de São Paulo e, eventualmente, solta esse animal na natureza. É um animal
111 que não tem um predador natural. Normalmente, ele, logicamente, acaba se espalhando pelo estado.
112 Então, a importância desse controle, com apoio da Polícia Ambiental, que tem feito um trabalho
113 fabuloso de controle dessa situação de tráfico observado aqui no Estado. No mês passado também,
114 nós podemos celebrar lá na comunidade indígena Guarani, o acordo histórico firmado com o governo
115 de São Paulo, no Parque Jaraguá. Depois eu peço para o Rodrigo, Amanda, e todo mundo que
116 participou desse momento. Foi um momento bastante rico, com participação também de autoridades
117 do governo federal. E esse acordo firmado na Justiça Federal. A questão do mapeamento sobre o bem
118 estar animal. A gente fez recentemente um chamado para que os municípios que não tinham
119 participado do chamamento inicial da pesquisa e mapeamento de ações, em especial de informações
120 relacionadas a castração e atendimento veterinário de cães e gatos, que preenchessem. Então, a gente
121 reforça o interesse do Estado em complementar esse diagnóstico que foi realizado no ano passado,
122 para que a gente consiga trabalhar na política pública de bem estar animal. E outro ponto específico,
123 é que a gente está trabalhando muito forte em alguns eventos, em especial o de Educação Ambiental.
124 São Paulo tem feito um trabalho muito forte em relação a questão de economia circular, feito um
125 trabalho muito forte também, hoje pela manhã, por exemplo, realizamos um evento junto com a
126 Secretaria de Educação, com o objetivo de aproximar as agendas de educação ambiental, trazer a
127 transversalidade de educação ambiental na educação formal e informal. Então, foi um debate
128 bastante rico, conduzido de uma forma conjunta com a Secretaria de Educação. E nós, cada vez mais,
129 temos nos aproximado da Secretaria de Educação para poder fortalecer a agenda de educação
130 ambiental no Estado. Agora nós estamos num processo que vai culminar no Dia Mundial do Meio
131 Ambiente, com o lançamento de diversos regramentos e lançamentos relevantes. Dentre esses
132 lançamentos, nós vamos lançar o nosso Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática, a nossa
133 expectativa é fazer esse lançamento no dia cinco. Temos também outros decretos, resoluções, em
134 especial relacionados à fauna. Nós temos uma resolução que está no forno para ser lançada também
135 no dia cinco, que é uma resolução de refaunação. um projeto de refaunação aqui no Estado. É um

136 trabalho conjunto, um trabalho técnico realizado com a participação da Polícia Ambiental, com
137 participação da Fundação Florestal, com a participação da Secretaria, com a Diretoria de
138 Biodiversidade e Biotecnologia. Então, esperamos também lançar essa resolução. Tem um Decreto de
139 resgate de fauna também, que está no forno, sendo trabalhado para que a gente possa publicar
140 também no dia cinco, Decreto relacionado a questão também de medidas de área relacionados aos
141 autos de infração, em relação ao procedimento dos autos de infração, tentando trazer uma maior
142 governança e uma fluidez nesse processo. Então, são vários lançamentos e entregas que a gente
143 pretende fazer no dia cinco. Ampliação de Unidades de Conservação. Então, as coisas estão
144 caminhando num ritmo muito acelerado e num ritmo muito bom. Recentemente, concluímos também
145 a última reunião regionalizada com olhar especial no Tietê. São reuniões que nós fizemos com as
146 prefeituras com o objetivo de envolvimento dessas prefeituras no Grupo de Fiscalização Integrada do
147 Tietê. Nosso objetivo é fortalecer as ações de fiscalização e ter esse olhar transversal nessa ação de
148 fiscalização envolvendo diversos entes de governo, tanto em âmbito estadual como municipal, com o
149 objetivo de tornar o Rio Tietê um rio mais limpo. E esse é um objetivo que tem tudo a ver com o
150 trabalho de saneamento que vem sendo desenvolvido, o Cristiano pode também falar um pouquinho
151 sobre isso, e tem toda uma estratégia que está sendo trabalhado, com apoio muito forte da Polícia
152 Ambiental, da nossa Diretoria de Fiscalização, e Proteção e Fiscalização Ambiental, com o
153 envolvimento da CETESB, Agência de Águas. É um trabalho conjunto que tem sido estruturado e tem
154 uma governança própria dentro da Secretaria. E aí, nessa lógica, também, recentemente, diversas
155 prefeituras aderiram ao programa Universaliza SP, com o objetivo de desenvolver consórcios regionais
156 de saneamento. É algo que a gente tem fomentado muito, na perspectiva de realmente melhorar a
157 qualidade ambiental do Estado. Também foi divulgado, um informe muito forte, a questão da tarifa
158 social paulista, com o objetivo de impulsionar a universalização e ampliação do acesso ao desconto de
159 conta de água. O Porto de São Sebastião apresentou solução digital na Intermodal South América
160 2025, uma iniciativa que moderniza e integra digitalmente as operações portuárias. O Porto de São
161 Sebastião tem sido referência em boas práticas nacionais e internacionais, e tem fomentado uma
162 ampliação significativa no volume de carga movimentada no Porto. Recentemente, o DER também
163 regulamentou o uso de faixas de domínio de rodovias, as rodovias estaduais, com o objetivo de ter
164 esse apoio dos proprietários rurais no cuidado dessa faixa de domínio. O governo de São Paulo
165 também entregou três embarcações reformadas para a Baixada Santista. Então, a gente tem investido
166 massivamente na melhoria e na eficiência do transporte, das travessias das balsas. E aí, com o
167 investimento de mais de 20 milhões, só recentemente. E também a reforma da Estação de
168 Passageiros, que foi entregue recentemente. Então, basicamente esse é o resumo do último mês,
169 parte do que foi feito. Esse mês a gente também tem várias entregas, e esperamos, no próximo mês,
170 trazer para todos os conselheiros. E agradecer e falar que boa parte desse trabalho tem sido feito com
171 apoio de cada um de vocês, na construção da política, no desenvolvimento daquilo e no fomento, na
172 cobrança daquilo que é necessário. A participação no Ministério Público também tem sido um parceiro
173 no contexto de nos cobrar e, ao mesmo tempo, contribuir com todo esse processo. Era isso. Só para
174 reforçar o convite, dia cinco vai ser um evento lá no Villa Lobos, às 15h00. Vai ser um evento com
175 ampla participação do Secretariado, das Secretarias do Estado de São Paulo, pela relevância e pela
176 agenda, pelo trabalho que tem sido feito pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.
177 Vai ser um momento muito oportuno, de confraternização e de divulgação de muito do que tem sido
178 trabalhado nos últimos anos aqui pela Secretaria.
179

180 **00:21:56 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, secretário. Seguindo com as comunicações aqui da
181 Secretaria Executiva, eu gostaria de dar dois informes. Primeiro gostaria de convidar a todos os
182 conselheiros e conselheiras, e também àqueles que nos assistem, que nos acompanham online e aqui
183 presencialmente, para participarem da Audiência Pública que será realizada no dia 17 de junho de
184 2025, no município de Franco da Rocha, em relação ao empreendimento Centro Empresarial Oeste,
185 que é a apresentação do Eia Rima, a audiência pública de apresentação do Eia Rima. Seguindo, eu
186 gostaria de fazer mais um informe, mas se o plenário me permite, eu gostaria de fazer uma pequena
187 apresentaçõzinha, na verdade, sobre as Comissões Temáticas. As Comissões Temáticas são super
188 importantes para o desenvolvimento das nossas discussões aqui, então a ideia é a gente passar um
189 panorama de em que pé estamos, umas informações breves para aqueles conselheiros e conselheiras
190 que estão chegando, que não tem ainda referência de normativas em relação às Comissões Temáticas.
191 Então, se vocês me permitem, é uma fala de uns sete minutos para fazer esse informe. É só um informe
192 mesmo, não tem nenhum debate, é só para a gente colocar todo mundo na mesma página, pode ser,
193 pessoal, podemos seguir dessa forma? Eu vou tentar ser rápida. Então, vamos falar rapidamente sobre
194 as Comissões Temáticas e fazendo também um breve balanço do que aconteceu entre 2023 e 2025.
195 Então, para aqueles que estão chegando agora, às Comissões Temáticas são órgãos auxiliares do
196 plenário, então é lá que a discussão acontece, que a discussão é aprofundada. E elas são definidas pela
197 deliberação CONSEMA número 08 de 2021, e pela 11, de 2023. Nós temos hoje quatro Comissões
198 Temáticas definidas por essas deliberações, sendo que três delas são mais ativas: a Comissão de
199 Biodiversidade e Áreas Protegidas, conhecida também como CTBio, a Comissão de Políticas Públicas
200 e a Comissão Processante e de Normatização. A Comissão de Infraestrutura é uma comissão menos
201 ativa. Como é a estrutura das Comissões Temáticas? De uma forma bem simples, é composta por
202 membros efetivos desse plenário, tanto titulares como suplentes. Cada Comissão Temática tem uma
203 composição específica e determinada por essas deliberações que eu citei, mas ainda assim existe a
204 previsão dos conselheiros poderem indicar pessoas para participar dessas Comissões Temáticas, a
205 depender do tema, se precisa de um profissional ali que domine do tema, isso é possível fazer, o único
206 detalhe é que essa pessoa não teria direito a voto, mas ela pode participar ativamente de todas as
207 discussões e a gente pede que essa solicitação seja feita por escrito, de forma prévia a realização da
208 Comissão Temática. Toda a Comissão Temática também tem uma presidência. Então, a primeira
209 reunião que a gente for ter, de cada reunião temática, um dos primeiros atos também é fazer a eleição
210 do presidente. Um fluxo bem simplificado, bem resumido, que está determinado no Regimento
211 Interno do CONSEMA sobre o funcionamento das Comissões Temáticas, é a partir da atribuição da
212 tarefa, ou da matéria, ou do assunto que vai ser discutido, o primeiro ato na Comissão Temática é
213 definir o relator daquela matéria. Esse relator vai ser responsável posteriormente pela elaboração do
214 Relatório Final, que vai ser validado e votado na Comissão Temática, para então ser apreciada no
215 plenário aqui por todos os conselheiros e conselheiras. Para então, última etapa, a publicação da
216 deliberação, como forma de dar uma visibilidade a esse ato aqui do conselho. De uma forma bem
217 resumida, isso está determinado no Regimento Interno, quem quiser mais detalhes, pode conhecer.
218 A página do CONSEMA tem bastante informação sobre as Comissões Temáticas e todos os atos aqui
219 deste plenário. Então, aqueles que nunca acessaram a página do CONSEMA, eu convido a todos a fazer
220 esse exercício. Então, falando brevemente aqui sobre a Comissão Temática de Biodiversidade e Áreas
221 Protegidas, as atribuições estão definidas na Deliberação CONSEMA 08 de 2021. Eu vou destacar aqui
222 o tema mais importante, que é de fato a análise de Planos de Manejo de Unidades de Conservação, é
223 um dos temas principais nessa Comissão Temática, em função da quantidade. Enfim, é um tema
224 relevante para todos nós. Reflexo disso, por exemplo, entre 2023 e 2025, foram publicadas três

225 deliberações a respeito dos Planos de Manejo, Plano de Manejo da APA da Serra do Itapeti, o Plano
226 de Manejo do Parque Estadual Águas da Billings e do Plano de Manejo da APA do Rio Tanquã-
227 Piracicaba. Então, esse foi fruto do trabalho do mandato 2023-2025, e nós aqui, nesse mandato, 2025-
228 2027, já temos a missão de debater sete Planos de Manejo. A gente já tem sete Planos de Manejo que
229 estão aqui como perspectiva de serem debatidos ao longo do segundo semestre. A gente já tem um
230 cronograma aqui inicial que nós gostaríamos de apresentar para vocês. E o que eu destaco aqui, da
231 Comissão Temática, é que as Comissões Temáticas têm sempre a composição das entidades
232 ambientalistas. Então, para que a gente possa seguir com uma primeira reunião das Comissões
233 Temáticas, o que a gente precisa? Que os ambientalistas, que as entidades ambientalistas nos
234 indiquem quem vão ser os representantes de cada Comissão Temática. A gente não vai fazer isso
235 agora, mas a gente pede, por favor, que vocês enviem isso para a gente até sexta-feira, porque no dia
236 16 a gente já tem a previsão de realização de duas Comissões Temáticas, então, para isso a gente
237 precisa do nome dos representantes das entidades ambientalistas. Então, a Comissão Temática de
238 Biodiversidade e Áreas Protegidas vai se reunir no dia 16, às 14h30, para debater, para continuar as
239 conversas sobre o Parque Estadual de Lagamar de Cananéia. Então, esse Plano de Manejo já passou
240 aqui pelo plenário, então é a continuidade da discussão, e isso, na primeira reunião o pessoal vai
241 detalhar um pouco em que pé que estamos. Esse é um cronograma singelo da perspectiva para a
242 Comissão Temática de Biodiversidade, principalmente para o segundo semestre, já trazendo todas
243 essas sete Unidades de Conservação que estão aqui no CONSEMA para análise. A perspectiva, então,
244 não significa que serão nessas datas, mas aqui é só um exercício de calendário. Mas isso já nos traz
245 uma referência de que a Comissão Temática de Biodiversidade certamente terá que se reunir
246 semanalmente para dar conta de todos esses Planos de Manejo. Então, aqui já fica o recado para a
247 gente ir se organizando em relação a essa Comissão Temática super importante, para que a gente
248 avance nesse sentido. Aqui são os membros. Depois, esse material, eu vou compartilhar com vocês,
249 então não se preocupem, aqui é só rapidamente, passando agora então, para Comissão Temática de
250 Políticas Públicas, que tem como itens principais, eu diria, considerando os produtos do mandato
251 2023-2025, a avaliação e acompanhamento de normas e políticas relacionadas ao planejamento
252 ambiental e territorial. Aí eu destaco em relação a isso, as leis que passaram por este plenário, as Leis
253 de Proteção e Recuperação aos Mananciais, também instrumentos de ordenamento territorial super
254 importantes. Então passaram por aqui os antes-projetos de lei do Rio Guaió e Cabuçu-Tanque Grande
255 e Rio Jaguari. Essa Comissão Temática também fez a discussão sobre a Política Pública de Logística
256 Reversa, tema que deve voltar para esse plenário em breve. Então, temos atualmente em análise
257 nessa Comissão Temática a proposta de criação da Política Estadual de Geodiversidade. Então, esse
258 tema a gente também vai retomar as conversas, também com uma reunião prevista para o dia 16, no
259 período da manhã. Então, reforço aqui a necessidade de indicação das entidades ambientalistas para
260 que a gente possa cumprir esse cronograma até sexta-feira, dia 06/06, por gentileza. E fora esse tema
261 da Política Estadual de Geodiversidade, nós temos também em andamento a discussão do
262 procedimento para a oitiva do CONSEMA acerca das faixas de preservação permanentes em áreas
263 urbanas consolidadas a serem definidas pelos municípios, é um tema bastante importante. É uma
264 discussão que é feita em conjunto com a Comissão Temática de Biodiversidade. Então, esse é um tema
265 que também a gente deve retomar em breve. E, por fim, a logística reversa que surgiu aqui no último
266 plenário, deve retornar a hora que o pessoal da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos
267 conseguir finalizar os materiais. Por fim, essa Comissão Temática Processante de Normatização, aqui
268 eu não vou entrar nem muito no detalhe, mas aqui é mais ações relacionadas, em via de regra, aos
269 autos de infração ambiental e outras temáticas. Destaco aqui a discussão sobre normas e sobre o

270 funcionamento do Conselho, e sobre o procedimento de realização das audiências públicas. Destaco
271 esse ponto, porque tem relação com o Cadea, que tem sido levantado aqui pelos membros dos
272 conselhos na gestão 2023 e 2025. Então, acho que era isso, de uma forma bem breve, só para a gente
273 ter esse panorama de que pé estamos, e vocês entenderem porque a gente também precisa das
274 indicações até sexta-feira para que a gente consiga cumprir esse cronograma. Então, dito isso,
275 secretário, eu vou seguir aqui para que a gente passe para o momento de falas dos assuntos gerais.
276 Então, passamos agora aos 30 minutos de falas divididos entre os conselheiros para assuntos de
277 interesse geral. Eu tenho aqui previamente inscritos o senhor Paulo do Rego, Eduardo Missaka e
278 Ricardo Crepaldi. Tem mais gente que gostaria de falar? Então, Sanseverino, Beloyanis, Leduc, Joana,
279 Nalon, Amanda, Tatiana Barreto, Violeta, Navarro e o Rodrigo. Agora vou chegar no pessoal online. Só
280 deixa eu checar aqui se eu não esqueci ninguém no presencial. Então, temos o Paulo do Rego, Eduardo
281 Missaka, Ricardo Crepaldi, Sanseverino, Beloyanis, Eduardo Leduc, a Joana, Tatiana Barreto e Violeta,
282 além de Nalon, Amanda, Navarro e Rodrigo no presencial. Certo, esqueci alguém? Não? Então
283 seguimos aqui agora para o online. No online temos inscrito o Manara e a também Tami Albuquerque.
284 Então, temos bastante pessoas inscritas, então nós temos 15 conselheiros inscritos. Isso significa que
285 a gente tem pouco tempo de fala para cada um. Então, assim, eu peço a gentileza de que todo mundo
286 tente ser rápidos e objetivos nas falas. Eu tenho aqui a solicitação da Tami, temos aqui um pedido da
287 senhora Tami para que o senhor Rafael Silva, membro da sociedade civil, use o tempo da fala dela
288 também para fazer a exposição em relação ao município de Santos, uma demanda que eles querem
289 trazer, só pedindo a gentileza para vocês dividirem o tempo entre vocês. Então, em resumo, a gente
290 vai ter uma fala aproximada de dois minutos para cada conselheiro. Então podemos iniciar as falas,
291 começando pelo senhor Paulo do Rego, por favor.

292
293 **00:35:16 Paulo Nelson do Rego:** Boa tarde a todos. Imenso prazer. Cumprimento a todos os
294 conselheiros eleitos e que tomam posse hoje. Cumprimento todos na pessoa do nosso secretário,
295 Jonatas, e da nossa Secretária Executiva Naiana. Vou ser muito breve. Uma primeira fala que eu quero
296 trazer aqui é um cuidado que eu acho que esse conselho precisa ter a respeito dessa lei que está em
297 fase de aprovação no Senado, que é o PL 215921. Eu acho que o Estado de São Paulo é um exemplo
298 no processo de Licenciamento, e eu realmente vogo que se esse processo for realmente aprovado,
299 como parece que será, trazermos aqui uma moção do CONSEMA no sentido de que o CONSEMA não
300 se dobre às leniência que essa legislação está trazendo. A gente sabe que a legislação estadual pode
301 ser mais severa do que a federal, e é um alerta que a gente traz aqui para que todos possam estar
302 atentos a esse fato. O segundo ponto que eu gostaria de trazer seria justamente a questão da
303 avocação dos Eia Rimas. A Tami vai trazer isso, dar voz aqui para Santos falar, para a sociedade civil
304 em Santos falar, da vocação do Eia Rima do aterro sanitário que está sendo colocado. Já foi feito o Eia
305 Rima, e a gente tem hoje uma dificuldade muito grande. Nós precisamos de nove conselheiros para
306 poder trazer um tema de tal relevância para discussão do CONSEMA. Então, eu gostaria que fosse
307 estendido o limite dos nove, considerando também os suplentes nesse pedido de avocação, porque
308 você realmente alarga a possibilidade da sociedade civil estar trazendo um tema a debate que é de
309 suma importância. Então fica aqui esse meu pedido de interpretação mais alargada dos pedidos de
310 avocação. Boa tarde, acho que fico por aqui para contribuir com o tempo.

311
312 **00:37:39 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheiro. Na sequência, o senhor Eduardo Missaka, do
313 CREA.

314

315 **00:37:45 Eduardo Missaka:** Boa tarde a todos e a todas. Cristiano, Jonatas. Meu aviso é bastante
316 rápido: o CREA São Paulo está preparando um evento que é: O que fazer com a geração de resíduos
317 durante a construção civil. Ok? Tão logo saia o convite, eu estou encaminhando aqui para a Naiana
318 distribuir a todos os conselheiros e conselheiras, e em princípio é isso aí. E o outro aviso, é o seguinte,
319 Naiana, obrigado pela melhora do buffet, tá certo? E que isso se perpetue para as próximas reuniões,
320 e não fique só daqui há dois anos, tá? Então, era isso que eu queria passar por enquanto. Obrigado,
321 gente. E conselheiros, sejam bem-vindos.

322

323 **00:38:42 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheiro. Foi especialmente para o senhor e para a
324 Rosário aqui, que acompanha as reuniões das Comissões Temáticas aqui também. Seguindo, Ricardo
325 Crepaldi, por favor.

326

327 **00:38:55 Ricardo Crepaldi:** Boa tarde a todos aqui na mesa, conselheiros, conselheiros eleitos,
328 subsecretário Jonatas, subsecretário Kenji, Naiana. Bom, são dois itens muito rápidos. Eu queria falar
329 sobre o GFI Tietê Barra Bonita, que o Kenji coordenou lá em Barra Bonita, e foi muito bom, a
330 participação muito forte da Polícia Militar Ambiental, como sempre. Mas queria colocar dois itens que
331 são muito importantes que eu coloquei lá na hora também, Kenji, mas é muito importante para a
332 gente deixar registrado: O Tietê tem sofrido, às vezes, com muitas coisas, principalmente com o
333 despejo de esgoto de cidades. Então, a gente tem, as cidades são colocadas pela Sabesp, a gente tem
334 todo um planejamento, isso estava funcionando muito bem. Agora, as cidades que não são, que
335 inclusive estão no Universaliza, principalmente as mais impactantes, no caso Tietê, Bauru, por
336 exemplo, joga praticamente, são meio milhão de habitantes jogando esgoto in natura no Tietê,
337 indiretamente pelo rio Bauru. E isso impacta no Tietê. Isso foi, inclusive, tema na própria reunião de
338 Barra Bonita. Mas também das cidades menores. As cidades menores têm estações de tratamento
339 que, na grande maioria, não cumprem o mínimo da nossa legislação. Então, isso também deve ser
340 feito. E muito disso, muitas estações são feitas com dinheiro do próprio FeHidro, ou do governo. Então,
341 não é culpa da CETESB não fazer, ou fazer a fiscalização, ou fazer autuação, mas isso não leva a nada,
342 infelizmente. Então, a gente tem que ter uma política pública mais forte, principalmente para as
343 pequenas cidades, obrigar as pequenas cidades fazerem os tratamentos e dentro da lei, eles tem
344 estação de tratamento, tem que cumprir no mínimo os 80% que era previsto na lei. E no caso das
345 cidades que não fazem isso, o governo do Estado tem que atuar, viu, Jonatas, a gente precisa atuar
346 com cidades grandes, cidades que são potenciais. Muita gente aqui de engenharia usa o gráfico de
347 pareto, ou seja, onde a gente tem que atacar primeiro? São essas cidades grandes que, infelizmente,
348 a minha cidade, Bauru, ela está envolvida nisso. Outro ponto, rapidamente, é sobre uma questão, aí
349 eu não sei se é também com você, Kenji, mas dentro da discussão lá no Comitê de Bacia Hidrográfica
350 do Alto Paranapanema, existe os pedidos de vários prefeitos e eu estou trazendo ele aqui. Que obras
351 de infraestrutura dentro do FeHidro tem um limite mínimo para a obra ser aprovada, para o projeto
352 ser aprovado, de 150 mil reais. Porém, cidades muito pequenas, os projetos são na faixa de 80, 100
353 mil, 120 mil, e os prefeitos até colocaram: “poxa, a gente faz certo a coisa, não infla o orçamento do
354 projeto e a gente fica fora da distribuição do FeHidro. Então, eu acho que a gente tem que atender,
355 eu acho que isso está errado. Não é um um tratamento que foi técnico, não é nenhum problema
356 técnico, e sim de faixa de provação. E com a faixa de provação mais baixa, pode atender mais
357 municípios no nosso estado. Lembrando que a gente tem a grande maioria das cidades de até 50 mil
358 habitantes no estado de São Paulo, isso é muito importante. Obrigado a todos.

359

360 **00:42:21 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheiro. Na sequência, passo o uso da palavra ao
361 senhor Sanseverino.

362

363 **00:42:32 Carlos Sanseverino:** Boa tarde a todos, senhores secretários, doutor Jonatas, doutor
364 Cristiano, todos os conselheiros aqui presentes, alguns amigos antigos. Nós estamos voltando ao
365 CONSEMA, lembrando, para aqueles que estão estreando, que esse é o maior conselho ambiental do
366 país, de uma relevância absoluta. Nós estamos na maior cidade do país, no maior conselho ambiental
367 do país. Então, cada um dos *stakeholders* que estão aqui tem uma obrigação, obrigação de liturgia, de
368 respeito, de atendimento, de comparecimento. Nós que estamos aqui, aqueles que estão nos
369 acompanhando, nós frequentamos, enquanto Ordem dos Advogados, esse conselho, eu tive a honra
370 de aqui integrar a primeira vez em 2004, há 21 anos atrás. Volto, acho que nós estamos na nossa
371 oitava gestão, e hoje nós representamos não só a Ordem dos Advogados do Brasil, que é a maior
372 sociedade civil, está aqui o doutor Paulo Rego e outros colegas aqui presentes, nós somos no país mais
373 de 1.200.000 advogados, mas também o Instituto dos Advogados, o Instituto Brasileiro de Direito e
374 Ética Empresarial, o Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura, que são organismos que
375 trabalham a questão do meio ambiente no eixo da transversalidade. Sobre esse aspecto, queria
376 ressaltar aqui aos senhores secretários a importância de nós termos uma absoluta transparência dos
377 processos que ocorrem aqui na CETESB, diga-se de respeito a maior escola técnica do país. Quem
378 conhece a escola da CETESB, nós temos, inclusive, pessoas do nosso escritório que aqui se
379 especializaram, tem o título de especialista, recomendo demais que venham conhecer os funcionários
380 da CETESB, os professores da CETESB, é uma verdadeira escola de formação e é um absurdo que a
381 gente tenha, apesar de todo esse cuidado do trabalho da CETESB, dos técnicos da CETESB, estatísticas
382 de que a cada dez Eia Rimas que passam, sete ou oito são judicializado. É um desserviço num país que
383 tem 214 milhões de brasileiros, nós temos 84 milhões de processos caminhando para quase 90,
384 segundo a última estatística. É o país de maior beligerância do planeta. Então, eu quero fazer um
385 convite à Procuradoria Geral do Estado, ao Ministério Público, que participe com CAEx, proximamente
386 da CETESB, caminhando conosco nessa sede em fase administrativa, oferecendo as suas contribuições
387 para evitar que o Estado processe o Estado ao custo do contribuinte. Coloca lá no assento o
388 funcionário da CETESB, no polo passivo, o empreendedor, a prefeitura, a custo do Estado, a custo do
389 contribuinte. Então, aqui o nosso convite de que essa transparência, senhores secretários, possa trazer
390 essa contribuição objetiva em favor da sociedade. Que nós possamos convidar o CAEx para estar aqui
391 conosco, órgão seríssimo que dá apoio técnico ao Ministério Público, para que eles tenham também
392 participação nas câmaras técnicas. E aqui participaram para a gente evitar que haja esse excesso de
393 judicialização. A super secretária Natália está dando um exemplo de vanguarda em muitos dos atos
394 praticados neste governo. Tem sido de acelerar os processos, mas mesmo assim a gente pode
395 verificar, por exemplo, chegou para nós que a CETESB de Santos, lá no Porto de Santos, tem um
396 excesso de trabalho e não está dando conta, os processos estão demorando lá. Então, nós traremos
397 aqui, enquanto representantes da sociedade civil, sempre recorrentemente essas questões, e iremos
398 trabalhar para o conceito da bilateralidade do TAC, como já existe em países de primeiro mundo, o
399 TAC o Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental, tem que ser um instrumento não só de
400 alçada do Ministério Público. No nosso entender, é um instrumento bilateral de contribuição das
401 partes do governo, sempre pensando no desenvolvimento sustentável. Quero agradecer o privilégio
402 de estar com os senhores. Tenho certeza que será motivo de aprendizado e que eu aqui sairei
403 enriquecido com os debates. Muito obrigado.

404

405 **00:46:57 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheiro. Agora, para deixar um pouco mais dinâmico,
406 a gente vai passar a palavra, então, para o pessoal que está online. Então eu chamo, para fazer uso da
407 palavra, o senhor Manara. Por favor. Manara.

408
409 **00:47:14 Marcelo Manara:** Boa tarde a todos. Para ser bem breve, quero parabenizar e desejar
410 sucesso a todos nossos colegas conselheiros e conselheiras, aqueles que eu também estou
411 reencontrando nesta quarta oportunidade, quarto mandato. Sanseverino, doutor Luiz Fernando, Cris
412 Murgel e outros que estão aí de tempos outrora de grande aprendizado no CONSEMA. Parabenizar a
413 Naiara, Jonatas, pela condução e, para ser bem objetivo, secretário Jonatas, fazer um pedido, reforçar
414 um pedido aqui, a questão da liberação dos recursos do TCFA, só para ficar registrado. Também eu
415 quero crer que a plenitude da representação da ANAMMA, que está caminhando para uma solução
416 rápida, eu confio muito na gestão da Secretaria Executiva, e vai trazer a titularidade da representação
417 ANAMMA, o nosso presidente da ANAMMA São Paulo, Marcelo Marcondes. Também reforçar na fala
418 do Sanseverino, compartilhar com vocês a experiência da Agência Ambiental aqui do Vale do Paraíba,
419 uma agência que foi criada num modelo inédito no país, com uma grande parceria e apoio da SEMIL.
420 O presidente Thomaz, da CETESB, e que nos seus quatro anos de atuação, não teve nenhuma
421 judicialização. O Ministério Público tem uma chave que entra em todos os processos, participa do
422 andamento das mais de mil licenças já expedidas, sem nenhuma judicialização. Quer dizer, bastante
423 segurança jurídica e celeridade, atendendo hoje, iniciamos há quatro anos com seis municípios
424 consorciados, hoje nós estamos indo para 15 municípios consorciados. E, por fim, alinhado ao que o
425 secretário Jonatas falou, do lançamento no Dia Mundial do Meio Ambiente, secretário, demais
426 colegas, eu não conseguirei participar do evento, desse importante evento do PEARC, o lançamento
427 do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência na questão Climática, porque aqui em São José dos
428 Campos nós estaremos numa coletiva de imprensa em que o prefeito Anderson Farias vai anunciar a
429 adesão do São José dos Campos ao programa Cidade Carbono Neutro, em seu desenvolvimento com
430 o IPT-FAPESP e demais parceiros, alinhado ao programa Cidade Carbono Neutro Europeu, em que nós
431 anunciaremos o novo inventário de emissões, uma série de ações já alinhadas nessa jornada. São José
432 dos Campos, juntos com Sorocaba, foi convidado a trilhar com uma orientação sempre muito eficiente
433 de todos os técnicos do IPT, e já numa CCT que envolve mais de 30 pesquisadores. Por aqui, no período
434 de dois a cinco anos, nós possamos fazer de São José dos Campos a primeira cidade carbono neutro
435 do Brasil. Então, nós anunciaremos agora no dia cinco, e com muita felicidade nós comunicaremos o
436 andamento desse trabalho. Sempre levaremos ao conhecimento da plenária do CONSEMA,
437 procurando sempre incentivar os demais colegas representantes de municípios a trilharem nessa
438 jornada conosco. Também levaremos ao conhecimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e
439 no Conselho Estadual, recém criado, Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, e São José dos
440 Campos tem a honra de participar e contribuir nesses três colegiados. Obrigado, tenhamos todos uma
441 excelente gestão nesse mandato. Que possamos contribuir ainda mais para o enriquecimento e para
442 a história desse glorioso Conselho Estadual do Meio Ambiente, que é referência e é história para o
443 Brasil. Obrigado.

444
445 **00:51:32 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheiro. Passamos a palavra, então, agora a senhora
446 Tami, que também está online.

447
448 **00:51:42 Tami Albuquerque:** Boa tarde a todos. Vou ser breve porque a ideia é passar a palavra para
449 o Rafael, que está aí na plenária presencial. Estamos pleiteando o requerimento, nós estamos

450 requerendo ao CONSEMA, vamos protocolar oficialmente para que o CONSEMA aprecie o Eia Rima da
451 criação do aterro sanitário de Santos. Então, vou passar a palavra a ele. Mas antes, eu queria só falar
452 de uma dificuldade que eu tive para reunir nove apoios de conselheiros. Eu não consegui o contato
453 dos diversos conselheiros como eu queria que isso fosse disponibilizado para a gente poder articular
454 diversos assuntos. E agora eu passo a palavra para o Rafael.

455

456 **00:52:26 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheira. Rafael, está aqui presente? Por favor, Rafael,
457 se puder ser breve. Você tem um minuto, Rafael.

458

459 **00:52:43 Rafael (sobrenome):** Obrigado. Em nome da Secretaria Executiva do CONSEMA, Naiana, eu
460 cumprimento todas as mulheres aqui presentes. Em nome do nosso secretário, Jonatas, também
461 cumprimento às demais autoridades. Como eu tenho um minuto, vou ser bem breve. Sou
462 representante da sociedade civil na Baixada Santista. Estive presente na audiência pública que ocorreu
463 na cidade de Santos sobre o processo em questão, e nós gostaríamos que, se possível, esse conselho
464 também pudesse se manifestar e analisar o EIA Rima que foi lá discutido, porque encontramos nele
465 vários pontos que preocupa a sociedade. Até entrando um pouco na fala do conselheiro Carlos, que
466 fala sobre a judicialização dos EIA Rimas, essa é uma das preocupações que pode ocorrer com esse
467 processo, conselheiro. Ali dentro do projeto, está sendo proposto uma supressão de vegetação dentro
468 da APA da Serra do Mar. E aí eu acredito que seria interessante uma análise da Fundação Florestal por
469 parte deste conselho, assim como ABES, que é uma entidade que representa a parte sanitária,
470 também seria interessante essa análise. O Condephaat, que acho que tem um representante aqui por
471 meio da Secretaria de Cultura, que também pudesse analisar, visto que a Serra do Mar, ela é tombada
472 como patrimônio cultural, e as entidades vinculada a conselhos de classe como o CREA e o CAU, com
473 seus representantes, assim como o Ministério Público, que na audiência pública não esteve presente,
474 apesar de ter sido comunicado o evento que iria estar ocorrendo lá na cidade de Santos. Então, assim
475 como a conselheira solicitou às demais assinaturas, se os demais membros desse plenário puderem
476 contribuir com essa manifestação da sociedade civil da Baixada Santista, eu acho que seria de grande
477 proveito para o Conselho e para o Meio Ambiente do Estado de São Paulo e da Baixada Santista. Muito
478 obrigado..

479

480 **00:54:57 Naiana Lanza Landucci:** Muito obrigada. E seguimos aqui, então, vamos voltar para o
481 plenário e depois a gente volta para o online com a Fernanda Carbonelli. Na sequência, o conselheiro
482 Beloyanis

483

484 **00:55:14 Beloyanis Monteiro:** Boa tarde a todos. Prazer estar aqui de volta, e sejam bem-vindos novos
485 conselheiros. Acho que é importante a gente reforçar que nós somos conselheiros do CONSEMA, não
486 só de um território, mas de todo o estado de São Paulo. Então, a gente tem que se preocupar mais
487 com geral, porque às vezes a gente fica preocupado muito com o território da gente, e nosso papel
488 aqui é representar o Estado de São Paulo. Eu quero reforçar a fala do Paulo a respeito da lei de
489 licenciamento que está aí, passou pelo Senado, agora foi para a Câmara, que a gente sabe muito bem
490 que o licenciamento é uma coisa difícil, tem que ser mudado, mas não dessa maneira que eles estão
491 propondo. Então, a ideia é que os deputados façam um debate, primeiramente, com a sociedade. A
492 gente ainda não sabe se vai conseguir, mas nós estamos na rua, estamos na pressão. A SOS está muito
493 empenhada com essa pauta. Eu queria também, Jonatas, te agradecer, você teve um papel
494 fundamental na realização da Conferência Estadual de Meio Ambiente. Foi um espaço muito

495 interessante, foi bem legal e a gente tem que reconhecer os nossos feitos, não só fazer crítica, e
496 agradecer a Natália também, que não está presente, que ela tem acolhido várias demandas que eu
497 tenho encaminhado para ela enquanto SOS Mata Atlântica. E aproveitar o ensejo também, e que
498 conste em ata, uma moção de repúdio contra os deputados pelo desagravo à Ministra Marina Silva,
499 porque independente de ser esquerda ou direita, a gente tem que manter o nível de diálogo. Então, a
500 gente tem que reforçar o nosso protesto, porque é uma mulher, uma mulher que tem uma história.
501 Não é uma história de um partido só, da Rede, mas é uma história do mundo, porque ela é reconhecida
502 mundialmente. Então quero deixar registrado aqui o nosso repúdio a esse comportamento dos
503 deputados. Isso que a gente não pode permitir, senador, não foi deputado, mas a gente não pode
504 permitir, porque isso vai ser recorrente, e o respeito legislativo com os demais tem que haver e a
505 gente não pode deixar que isso aconteça, independente de partido, direita ou esquerda. Isso é
506 inadmissível. Então eu quero deixar registrado aqui. E sejam todos bem-vindos, e vamos nos unir para
507 a gente fortalecer as nossas pautas e caminhar em frente, junto, para um meio ambiente saudável e
508 sustentável. Muito obrigado e sejam bem-vindos todos.

509 **00:57:59 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheiro. Na sequência, o senhor Leduc.

510

511 **00:58:03 Eduardo Leduc:** Boa tarde a todos. Quando eu estou representando aqui um grupo até de
512 bancada ambientalista, eu procuro escrever para não esquecer e também para não passar do tempo
513 que foi me dado. Então, em primeiro lugar é uma honra estar aqui novamente para esse novo biênio,
514 de um dos grupos que toma o tema mais, talvez, urgente e sensível da atualidade, que é o meio
515 ambiente, que é fundamental para a questão até das outras tarefas dessa secretaria, que é o próprio
516 Programa das Cidades Resilientes e Municípios Sustentáveis. O que eu trago para vocês é que o
517 colegiado da sociedade civil que representa o meio ambiente no CONSEMA avaliou, em algumas
518 discussões, que a Normativa 01, de 2024, que atribui aos municípios o Licenciamento Ambiental,
519 completou, na semana passada, um ano que entrou em vigor. Então, tem um ano já que ela está sendo
520 implementada. E, nesse momento, vimos manifestar uma solicitação de uma exposição no CONSEMA
521 com a finalidade de a gente conhecer com mais clareza como está o andamento dessa implementação,
522 quais são os municípios que já estão habilitados para o licenciamento de todo o Estado, quais são os
523 que estão consorciados? Quais são os consórcios que estão efetivados ou em processos de
524 andamento? Quais os licenciamentos que já foram realizados com base no Licenciamento Municipal
525 e quais estão em andamento nos municípios habilitados, bem como o Consórcio. E saber também
526 como que o Estado está monitorando as exigências da normativa quanto a publicidade das pautas dos
527 conselhos de meio ambiente, das aprovações do licenciamento, como está a estrutura dos consórcios
528 para o licenciamento, fiscalização e controle? São exatamente temas que estão na normativa e que a
529 sociedade civil está com dificuldade de entender o que está exatamente acontecendo. Consideramos
530 que essa apresentação no CONSEMA, e esse monitoramento é fundamental para fazer a gestão da
531 mudança. Não foi uma mudança pequena, passar para os municípios a atribuição não foi uma
532 mudança pequena. Ela exige um acompanhamento e gestão para garantir o controle social e acesso à
533 informação. Evitar, como comentou o conselheiro Carlos, judicialização, por falta de informação ou
534 por falta de acompanhamento, e assim fortalecer a governança ambiental e a boa implementação da
535 lei, promovendo a confiança da sociedade civil no processo de descentralização do Licenciamento
536 Ambiental. Fica registrado aqui, verbalmente, a nossa solicitação. Muito obrigado.

537

538 **01:00:43 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheiro. Na sequência, passamos então à senhora
539 Joana.

540

541 **01:00:48 Joana Fava Cardoso Alves:** Boa tarde a todos. Cumprimentar também todos os conselheiros
542 que tomaram posse hoje e, na pessoa do Jonatas, todos os presentes. Muito feliz de estar de volta
543 também à casa, agora representando a sociedade civil ambientalista, e aí trazer aqui algumas
544 preocupações que a gente vai querer acompanhar aqui no CONSEMA. Então, já foi falado aqui sobre
545 Licenciamento Ambiental, não só a municipalização, mas também os empreendimentos de petróleo
546 e gás. A gente tem uma preocupação também muito focada nas Unidades de Conservação, então
547 vamos querer acompanhar os temas relacionados a gestão das UCs, e também o saneamento básico
548 e a questão dos resíduos sólidos, acompanhar as ações da SEMIL no enfrentamento à tripla crise
549 planetária, que envolvem as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição dos oceanos.
550 E aí, queria fazer um pedido também de trazerem aqui para o CONSEMA algum esclarecimento a
551 respeito da resolução SPI SEMIL, que transferiu a gestão dos contratos de concessão das áreas de uso
552 público dos parques para a Secretaria de Parcerias. Então, a gente vê isso com muita preocupação.
553 Acho que os contratos de concessão são bastante importantes e não podemos perder de vista que o
554 objetivo final das Unidades, que é de conservação do território. Então, entender como a Fundação
555 Florestal está participando dessa gestão, como vai participar, qual é a atuação da SEMIL, o que
556 exatamente foi transferido para a Secretaria de Parcerias. Então a gente gostaria desses
557 esclarecimentos. Obrigada.

558

559 **01:02:37 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, Joana. Passamos então agora para o pessoal que está
560 online. Fernanda, você queria fazer uso da palavra? Estava aqui com a mão levantada. Então eu vou
561 passar aqui para o pessoal do plenário. Qualquer coisa a gente volta para o online daqui a pouquinho.
562 Seguimos aqui então para a doutora Tatiana Barreto, por favor.

563

564 **01:03:11 Tatiana Barreto:** Boa tarde. Eu gostaria de agradecer, em nome do Ministério Público, mais
565 essa oportunidade de participar das discussões do CONSEMA, esse órgão colegiado de grande
566 relevância para as discussões ambientais. Vou justificar meu colega Luis Fernando, ele compõe
567 também o CONSEMA nessa oportunidade, ele vai ter que se ausentar um pouco antes. E a minha fala
568 aqui é muito breve, para comunicar a criação do programa de atuação Integrada Rio Tietê, composto
569 por vários promotores das Comarcas situadas ao longo do rio, que tem como foco apurar as causas,
570 responsabilidades e consequências da poluição do Rio Tietê, promovendo ações de prevenção,
571 proteção e recuperação ambiental. Nós já fizemos duas reuniões. O procurador geral já designou
572 alguns promotores, especialmente a do trecho, mais ao final do curso do Rio Tietê, agora nós estamos
573 fazendo reunião com outros promotores, e eu e o Luis Fernando também fomos convidados a
574 acompanhar os trabalhos do GFI, o que muito nos honra, dada a nossa preocupação com o Ministério
575 Público, com os problemas que vem acontecendo. Parabenizo também pela inclusão na pauta da
576 Operação São Paulo Sem Fogo. O Ministério Público é um parceiro dessa operação e nós já estamos,
577 até para que não tenhamos um cenário sequer próximo ao do ano passado, nós já estamos nos
578 reunindo, participando das operações HURACÁN, e de várias outras reuniões internas com os atores
579 responsáveis e também trabalhando muito fortemente na questão dos balões, como também diversos
580 atores, inclusive aeroportos, para tentar, e acho que a gente vai ter sucesso nessa batalha, secretário,
581 tentar um cenário bem melhor do que o do ano passado. Então agradeço a oportunidade e me coloco
582 à disposição de todos. Encerro aqui minha fala. Obrigada.

583

584 **01:05:23 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, doutora. Agora seguimos com a senhora Violeta.

585

586 **01:05:33 Violêta Saldanha Kubrusly:** Boa tarde subsecretário Jonatas Trindade, boa tarde Natália
587 Resende, que não está aqui conosco, mas também a gente traz a saudação da presidente Camilla
588 Camargo a ela e todos, e demais membros aqui da Mesa Diretora e Secretária Executiva. Também dou
589 boa tarde às conselheiras e conselheiros, Estou muito honrada por retornar ao egrégio CONSEMA,
590 representando o nosso Conselho de Arquitetura e Urbanismo, o CAU São Paulo. Eu reitero que este
591 fórum, o CONSEMA, é modelar e vanguardista. São décadas de ações relevantes e transversais na
592 implementação e busca por ações e soluções socioambientais. Aqui estou acompanhada pelo caro
593 colega arquiteto e urbanista Marcelo Guedes, que representa o interior do Estado de São Paulo.
594 Contem com o nosso empenho e colaboração. Lembrando que, nesse sentido, já houve, entre outras
595 ações, a cooperação entre a SEMIL e o CAU São Paulo, que gerou a realização do Compêndio de
596 Legislação Ambiental, com atualizações e difusão como política pública de ambos os órgãos, o que nos
597 agrada muito e a todos, e que a gente, então, espera que seja sequenciado esse trabalho. Então a
598 gente está muito contente de voltar. E minha saudação a todos. Obrigada.

599

600 **01:06:59 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheira. Passamos então agora a palavra ao senhor
601 Lacir.

602

603 **01:07:09 Lacir Ferreira Balduino:** Boa tarde a todos. Gostaria aqui de cumprimentar o subsecretário
604 Jonatas, em nome de quem o cumprimento os demais colegas aqui, conselheiros. Sou representante
605 da Secretaria de Habitação e presidente do GRAPROHAB, então eu queria trazer um assunto que tem
606 nos preocupado muito, que é o uso e ocupação do solo irregular na expansão urbana das nossas
607 cidades, sobretudo na região metropolitana de São Paulo. Num breve levantamento que nós fizemos,
608 em razão também da demanda crescente de denúncias encaminhadas pelo Ministério Público no
609 sentido da constatação ou não do licenciamento de empreendimentos de médio e grande porte, nós
610 fizemos um breve levantamento no GRAPROHAB e constatamos que as áreas de manancial hoje são
611 as áreas populacionalmente que mais crescem no Estado de São Paulo e na Região metropolitana de
612 São Paulo. Por outro lado, são as áreas com menor número de empreendimentos licenciados. E essa
613 demanda, sobretudo do Ministério Público, em resposta referente a empreendimentos licenciados ou
614 não, têm sido crescentes. Em muitas das manifestações das prefeituras municipais, nós constatamos
615 que um dos argumentos para esse licenciamento municipal é que eles possuem atribuição de
616 licenciamento através do CONSEMA, pela parceria, pelo convênio que eles fizeram, pelo CONSEMA.
617 Então, eu gostaria de sugerir, talvez clarificar melhor quais são as atribuições dos municípios no
618 sentido do que é licenciável por eles. Se o parcelamento de solo é possível, acredito que não. Mas
619 outros tipos de empreendimento, no que diz respeito ao segmento habitacional, possam ser
620 clarificados e demandados aos municípios. É uma demanda crescente que nós estamos recebendo do
621 GRAPROHAB. Praticamente todas as semanas nós respondemos ao Ministério Público sobre
622 demandas dessa natureza, e que acho que é um tema sensível não apenas para a qualidade urbana
623 das cidades, mas sobretudo para a preservação ambiental. Obrigado.

624

625 **01:09:44 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheiro. A seguir, o conselheiro Nalon.

626

627 **01:09:52 Marco Nalon:** Boa tarde. Mais o sentido de dar boas-vindas a todos os novos conselheiros
628 nesse momento de renovação e desejar uma jornada próspera aqui, com todos nós juntos. Eu estou

629 na CTBio, na presidência, então aguardo todos lá, inclusive os novos colegas que vêm da bancada
630 ambientalista. Era isso. Obrigado.

631

632 **01:10:22 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada. Na sequência, doutora Amanda.

633

634 **01:10:29 Amanda de Moraes Modotti:** Boa tarde a todos. Cumprimento a todos, na pessoa do
635 subsecretário Jonatas, na pessoa da secretária executiva Naiana. Vou ser bem breve, só para
636 agradecer a oportunidade de estar aqui como conselheira titular. Eu era suplente até então. Espero
637 poder colaborar com o colegiado com discussões tão qualificadas que a gente vê passar por aqui. E só
638 informar que depois de amanhã, no evento do Dia do Meio Ambiente da SEMIL, a PGE e a SEMIL estão
639 assinando um protocolo de intenções com vistas à educação ambiental. A PGE já tem um projeto que
640 se chama Procurando Saber, que a gente vai às escolas apresentar os atores do sistema judiciário e
641 das instituições de justiça, e a gente vai fazer isso com o viés ambiental apresentando algum caso
642 prático ligada à realidade ambiental da região da escola. Então, eu acho que vai ser um projeto bem
643 legal e que na quinta-feira a gente vai assinar em conjunto com a secretária. É isso, muito obrigada.

644

645 **01:11:39 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada. Na sequência, o coronel Navarro.

646

647 **01:11:44 Leandro Navarro:** Boa tarde a todos. Meus parabéns e minhas boas-vindas aqui aos
648 conselheiros recém empossados. Sejam muito bem-vindos e contem sempre com o nosso apoio. Que
649 a gente possa fazer as entregas que o nosso estado e o nosso país precisa. Agradecer àqueles que
650 estão nos deixando e parabenizá-los também pelo trabalho, pelas entregas que foram feitas nesse
651 biênio. Nosso subsecretário Jonatas, o subsecretário Cristiano, também meu agradecimento. Meus
652 parabéns a toda a equipe da SEMIL pelas entregas e pelos avanços que nós estamos, de maneira bem
653 robusta, fazendo essas entregas. Então fica aqui meus parabéns e meu apoio institucional a tudo o
654 que vocês precisarem da polícia. E enfatizar que, nessa Semana do Meio Ambiente, nós estamos
655 intensificando várias ações no Estado de São Paulo com relação ao tráfico de animais, com relação a
656 fiscalização em bloqueios em estradas para a gente fiscalizar a madeira que vem de origem amazônica,
657 que entra ilegalmente no nosso Estado; a questão das fiscalizações nas Unidades de Conservação,
658 também estamos fazendo essa semana aqui uma intensificação da presença física ali, e ativa nas
659 Unidades de Conservação. Além das ações ordinárias que a gente já faz, através da entrada do nosso
660 telefone, 190, o Copom Ambiental. E aí, também, hoje, nós temos a apresentação aqui, bem rápida,
661 de alguns números primeiros da Operação São Paulo Sem fogo. Com relação a essa fase amarela que
662 a gente termina agora, entra na fase vermelha da Operação HURACÁN, que a gente faz com relação a
663 aceiros, com relação a fiscalização de balões, enfim, toda a parte preventiva. Temos também a OIDA,
664 que a gente faz aqui na região metropolitana, principalmente na cidade de São Paulo com relação à
665 ocupação irregular dos mananciais, enfim, nós estamos comemorando vários avanços, mas há muito
666 trabalho a ser feito, e essa é a nossa contribuição, conte com a gente, estaremos lá dia cinco. E
667 parabéns a todos, que seja esse biênio profícuo e de realizações concretas para nossa população.
668 Obrigado.

669

670 **01:14:02 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, coronel. Agora, por fim, o conselheiro Rodrigo.

671

672 **01:14:08 Rodrigo Levkovicz:** Boa tarde a todos. Em primeiro lugar eu queria chamar a Victória, que
673 vai ser nossa suplente, e dizer que a Victória representa a transição geracional na gestão das Unidades

674 de Conservação pela sua competência. A gente está muito feliz de você estar aqui, Victória, então, por
675 favor, se apresente.

676

677 **01:14:25 Victoria Marcondes Karvelis:** Obrigada. Bem, cumprimento a todos na pessoa do
678 subsecretário, nossa secretária executiva. É uma honra estar aqui e agradeço, claro, a Fundação
679 Florestal por essa possibilidade e oportunidade. Eu sou gestora ambiental de formação e
680 especialização em Gestão Pública. Atualmente eu coordeno o Programa de Conservação da Palmeira
681 Juçara. Umas reuniões atrás a gente esteve por aqui apresentando os projetos do programa. Então eu
682 espero que a gente tenha um novo biênio de muitos e bons trabalhos.

683

684 **01:15:01 Rodrigo Levkovicz:** Muito bom. Obrigado, Victória. E aí, só complementando, primeiro,
685 também agradecer a DPFA, a Polícia Militar Ambiental, a Procuradoria e ao Ministério Público. A
686 doutora Tatiana esteve lá conosco em Intervalos, num encontro muito importante que a gente fez
687 para discutir a proteção das Unidades de Conservação. Acho que foram mais de 120 pessoas. A capitã
688 Paola, que organizou junto com o Adriano, a nossa equipe. Então acho que vai ser legal fazer essa
689 menção. Sobre o que você trouxe, Joana, também já aproveitando. A gente tem conversado para
690 melhorar essa governança e eu acho que talvez tenha espaço de algum tipo de aprimoramento na
691 normativa ou, principalmente, na gestão dessa normativa, que não é de todo ruim. E a gente entende
692 que é importante passar questões contratuais, principalmente de análise econômica, de análise
693 jurídica para Secretaria de Parcerias, porque eles têm uma equipe muito profícua nisso, mas também
694 há a gestão territorial, socioambiental, a gente entende que tem que ficar no órgão gestor. Conversei
695 com a Natália e com o Jonatas, é o entendimento da Casa também. Então posso até adiantar isso, essa
696 é a diretriz que foi trazida. Então, talvez a gente só precise explicar melhor o que a gente quer, né?
697 Mas basicamente é isso que está posto. Detalhes contratuais, conferências de obra, isso acho que fica
698 muito bem nessa daí, eles têm uma equipe capacitada para aquilo. Agora, capacidade de suporte e
699 novos atrativos, relacionamento com o conselho, com a sociedade, a gente entende que são
700 demandas importantes que fiquem sobre a articulação do órgão gestor. A gente vai deixar essas coisas
701 mais claras, ou a gente vai ver como a gente vai melhorar isso. Foi uma confusão de muitas pessoas
702 que leram, então talvez tenha a oportunidade de a gente comunicar melhor. E aqui, acho que é isso.
703 Desejar a todos conselheiros novos, e não tão novos, que façam uma boa gestão. E fico feliz pela fala.
704 Hoje eu acho que a gente representa não um território, mas uma causa. E fico feliz que vocês venham
705 com essa visão, porque ela é importante para os debates aqui no CONSEMA. Obrigado.

706

707 **01:17:29 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada. Lara, gostaria de fazer uso da palavra?

708

709 **01:17:35 Lara Carolina Chacon Costa:** Boa tarde a todos e todas. Queria aproveitar o momento de fala
710 apenas para fazer um convite a todos vocês. Além da ação no dia cinco, no dia seis de junho, na sexta-
711 feira, das 09h30 às 11h30, a gente vai promover um evento aqui nesse auditório sobre educação
712 ambiental, sustentabilidade e gestão de resíduos em órgãos públicos, a partir de duas experiências da
713 Casa, que foi o RGov, feito com o Palácio, e o projeto SEMIL Circular que a gente tem desenvolvido
714 aqui. Então, ele é voltado para as instituições públicas, mas também organizações. A gente vai ter a
715 parceria do pessoal da PGE, que estão desenvolvendo o PGE Sustentável. Eles vão apresentar também,
716 se não me engano, vamos ter o pessoal da CETESB também. Então queria convidar a todos para fazer
717 parte desse evento, conhecer um pouco da metodologia e dos projetos que a gente tem desenvolvido
718 para a educação ambiental. Obrigada.

719

720 **01:18:24 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheiro. Passo a palavra agora ao senhor Jonas.

721

722 **01:18:31 Jonas Trindade:** Rapidamente, pessoal, só para contribuir um pouquinho no que foi posto.
723 Paulo, em relação ao PL do Licenciamento, eu, particularmente acredito que na Câmara a coisa volte,
724 tende a voltar à normalidade. Qual é a minha leitura? Leitura pessoal, eu posso até estar enganado, é
725 que a repercussão foi tão negativa, foi tão forte, incisiva, da sociedade civil, de todos os atores que
726 conhecem do procedimento de Licenciamento, que eu acho que a Câmara vai olhar para o projeto e
727 vai avaliar um pouco melhor. Eu considero que alguns artigos, apesar de não ser advogado, são
728 inconstitucionais, até pelos julgados do STF, do STJ. Então, é muito provável que se aprovado da forma
729 como está, vai ser considerado incondicional. Então, isso dá essa “tranquilidade”, porque é isso, não
730 tem como ter retrocesso, mas ao mesmo tempo é importante, pelo menos na minha leitura, que
731 trabalhei há muito tempo com licenciamento, tem uma lei geral de licenciamento, acho que é
732 importante. Eu trabalhei lá atrás, há mais de dez anos atrás, contribuindo nesse processo de concessão
733 do PL, na versão lá de atrás, foi trabalhado e discutido muito na Câmara dos Deputados. Então, acho
734 que daqui a pouco a coisa volte à normalidade. É lógico, a gente tem que ficar atento. Não pode
735 também deixar de acompanhar e é isso. O Estado tem uma prática licenciadora muito boa, muito
736 robusta. A CETESB é referência, eu sempre falo que quando eu trabalhei no governo federal, eu
737 assumi, na época, a diretoria de licenciamento ambiental. Uma das primeiras coisas que eu fiz foi vir
738 a São Paulo, a Mayla me recebeu na época, e recebeu muito bem, para conversar com a equipe da
739 CETESB, entender como é que a CETESB vinha trabalhando, até para poder trabalhar, trazer as
740 experiências, levar as experiências para o Ibama, pela experiência que eu tive no Ibama. Em relação a
741 questão de avocação de Eia Rima, acho que a gente tem que seguir o que está no regulamento. E aí,
742 considerando que ainda não tem uma análise do estudo, eu peço para que todos se movimentem para
743 a gente cumprir o que está no regimento, que é mediante o requerimento de um quarto dos seus
744 membros. A gente também pode assinar junto, não tem problema, mas só para cumprir o formal. Eu
745 acho que é importante trazer a discussão e ampliar essa discussão dentro do CONSEMA. Quer falar
746 alguma coisa Mayla, em relação ao assunto?

747

748 **01:20:52 Mayla Fukushima:** Até aproveitando o gancho, queria só esclarecer que, em relação ao Eia
749 Rima da terrestre, o processo ainda está em análise. Então, qual é o momento de vir para o CONSEMA?
750 Quando a CETESB conclui a análise sobre a viabilidade. Se a CETESB concluir que o empreendimento
751 não é viável, não vem nem para o CONSEMA. Mas então, assim, a CETESB está fazendo a análise do
752 EIA, não foi dada a conclusão ainda, por quê? Porque a gente está esperando também informações
753 complementares por parte do empreendedor, que a gente já solicitou. Inclusive, a gente já consultou
754 os órgãos gestores de Unidades de Conservação, tanto a APA de Santos, que é municipal. Então a
755 gente questionou o município, e também a gente fez uma consulta para a Fundação Florestal, que já
756 fez uma pré análise e já solicitou informação, esclarecimentos para o interessado e a gente está
757 esperando. A gente também já fez consulta formal ao Condephaat, então a gente pediu para que o
758 interessado procurasse, formalizasse o pedido junto ao Condephaat por conta da área natural
759 tombada, e os outros intervenientes também foram consultados. Então, hoje o processo está em
760 análise e não teve conclusão. Quando a CETESB concluir e se for pela viabilidade, daí o assunto vem
761 para o plenário. Nesse momento, é a oportunidade do plenário se manifestar sobre a apreciação. Por
762 isso que, neste momento, não é um momento oportuno para isso. Mas, de qualquer forma, só deixa
763 claro para todo mundo, até para o pessoal que está entrando no CONSEMA, que todos os Eia Rimas

764 estão disponíveis, estão no acervo no site da CETESB. O acervo é público, então dá para baixar o estudo
765 inteiro que está no site da CETESB. E o processo administrativo é público, mediante solicitação de
766 vistas ao processo de licenciamento, porque daí, como o processo é eletrônico, a gente abre o sistema
767 para solicitação de vistas. Então, se algum conselheiro tiver interesse em conhecer o processo
768 administrativo, é só solicitar vistas mas, de qualquer forma, o estudo ambiental e o RIMA estão
769 disponíveis para baixar, para consultar e baixar no site da CETESB.

770

771 **01:23:09 Paulo Nelson do Rego:** Mayla, só mais um esclarecimento: o número do processo, que
772 normalmente, quando você vai pedir vista, a dificuldade é você localizar o número do processo. Como
773 é que a gente pode facilitar esse acesso?

774

775 **01:23:20 Mayla Fukushima:** Se eu não me engano o processo, ele está listado lá no site com o número
776 para você puxar o Eia Rima. Se não tiver, isso, eu lembro que a gente buscava pelo processo. Se não
777 tiver, daí você pode entrar em contato que a gente passa o número, tá bom? Obrigada, Jonatas.

778

779 **01:23:43 Jonatas Trindade:** Obrigado, Mayla. Então é isso. Acho que vai ter o momento oportuno para
780 avocar, mas a gente pode se preparar para isso, não vejo problema e apoio puxar para discussão aqui
781 no CONSEMA. Acho excelente e gostaria até de conhecer esse material do CREA, Eduardo, que o CREA
782 está trabalhando em relação à questão da destinação do material de construção civil, isso é super
783 relevante. A gestão adequada de resíduos faz toda a diferença. A gente tem que aproveitar melhor os
784 resíduos e a destinação, de preferência nobre, uma reutilização desse material ou dispor da forma
785 correta. Parabéns pelo trabalho do CREA. Ricardo Crepaldi, em relação ao Tietê, temos um desafio
786 gigantesco e um trabalho, sim, que está olhando para as grandes cidades. É um trabalho que a CETESB
787 tem buscado, não só a CETESB, a Polícia Ambiental, é uma força tarefa entre SP Águas, entre a CETESB,
788 entra todo mundo com o objetivo de olhar o todo. A gente não está mirando só um trecho do rio, é o
789 rio como um todo, principalmente na parte que a gente tem observado a maior parte da poluição.
790 Então, é um trabalho que a gente depende de um processo também de cumprimento das metas de
791 universalização do saneamento, que tem um prazo para se cumprir, mas não é por isso que a gente
792 não vai cobrar, não vai ficar em cima, e é isso que a gente está fazendo. Agora, a gente quer melhorar
793 a discussão dentro do GFI, e aí, com a falta de fôlego mesmo, essa preparação da Semana do Meio
794 Ambiente demandou muito de todo mundo, mas acabando a Semana do Meio Ambiente, a ideia é
795 juntar a equipe, isso a secretária já pediu, para a gente juntar a equipe que está trabalhando para a
796 gente organizar a questão da governança. Com a participação, que foi convidado o Ministério Público
797 e, com a participação dos municípios. Como é que a gente organiza melhor essa governança? Como é
798 que a gente vai estruturar olhando para as sub bacias, como é que a gente vai organizar esse trabalho?
799 Porque é muita gente e a demanda é gigantesca. Então, a gente tem que tentar organizar para otimizar
800 o trabalho e alcançar o resultado que a gente espera. Você quer falar alguma coisa, Cristiano, em
801 relação a isso?

802

803 **01:26:05 Cristiano Kenji Iwai:** Acho que em relação ao GFI você colocou bem, uma das principais
804 preocupações realmente é a questão do saneamento também, que no caso, a subsecretaria está
805 dando bastante atenção para isso, seja por meio do Integra Tietê, do Universaliza, enfim, esses
806 municípios também, lembrando que estamos sobre uma intensificação de fiscalização, buscando
807 também avaliar, a gente está fazendo alguns contatos com as agências reguladoras, buscando avaliar
808 os que têm contrato, como está o cumprimento de metas, Isso, de fato, a gente está bem atento e

809 procurando ali trabalhar para o atingimento da meta de Universalização. Com relação a outro assunto,
810 se me permite, Jonatas, a questão do valor do FeHidro, o que acontece, esse valor está previsto no
811 Manual de Procedimentos Operacionais, o famoso MPO de investimentos do FeHidro. E assim, só
812 explicando um pouco a construção desse MPO, ele foi ouvido, os tomadores, enfim, todos os Comitês
813 de Bacia. Isso, então, compõe o manual, e isso foi aprovado por uma deliberação do Conselho
814 Orientador do FeHidro, CoFeHidro, que tem a participação das prefeituras, da sociedade civil e do
815 Estado. Então, assim, ele está no regramento definido dentro do CoFehidro, para todos os
816 empreendimentos FeHidro, que é esse limite mínimo de 150 mil para obras estruturantes, e 100 mil
817 para obras não estruturais. É passível de revisão, mas assim, tem todo um trâmite administrativo para
818 chegar a esse valor. E a justificativa, que até perguntei aqui para o meu pessoal, porque se você joga
819 de valores muito baixos dentro desse limite, o que acontece, você tem custos fixos dentro do
820 empreendimento, agente técnico, agente financeiro, então você começa a subir muito, tem um custo
821 fixo alto, e um valor de investimento que, enfim, acaba não compensando. Você gasta mais com
822 agente técnico, agente financeiro, e um valor que no final acaba saindo baixo para o investimento de
823 fato. Então por isso que existe esse limite mínimo mesmo do valor, mas é passível de uma revisão
824 mediante demanda dos próprios Comitês de Bacia.

825

826 **01:28:27 Ricardo Crepaldi:** Pessoal, só ressaltando, Jonatas e Kenji, foram pedidos de prefeitos de
827 municípios pequenos: dez, 20, 30 mil habitantes, esse é o ponto. Eu acho que quando foi feito isso, é
828 claro que os municípios maiores, a gente tem um maior poder de argumentação e as obras são bem
829 maiores. Então são dos municípios pequenos, que são os mesmo que têm problemas também com a
830 questão do esgoto, do tratamento do esgoto sanitário, sem a mínima adequação, junto com o Decreto
831 8468, o Decreto que prevê o percentual de depuração do esgoto sanitário dentro das estações de
832 tratamento.

833

834 **01:29:09 Joana Fava Cardoso Alves:** Obrigada, Naiana. Eu pedi a palavra de novo só para agradecer o
835 esclarecimento do Rodrigo, mas para dizer que a gente, pelo que eu entendi, vai ter algum tipo de
836 ajuste na própria resolução que já foi publicada, talvez publicar uma nova, mas o que a gente gostaria
837 de colocar aqui, como o entendimento da bancada ambientalista, é que a gestão dos contratos deveria
838 permanecer na SEMIL, a gente sabe que a SEMIL, a Fundação fazem gestão de contratos de várias
839 naturezas, então entendemos que existe uma capacidade técnica de se fazer esse contrato, a gestão
840 desses contratos aqui dentro da estrutura da Secretaria e, caso vocês, haja o entendimento de que na
841 Arsesp tenham pessoas muito mais capacitadas, que se capacitem pessoas aqui dentro para fazer a
842 gestão dos contratos. Então a gente só queria posicionar essa posição só.

843

844 **01:30:03 Jonatas Trindade:** Só para explicar um pouquinho melhor: o contrato, o acompanhamento
845 das obrigações, dos encargos que estão nos contratos, a Arsesp vai acompanhar, mas o
846 acompanhamento técnico continua com a SEMIL. A SEMIL continua participando do
847 acompanhamento técnico, o fato é o que o Rodrigo colocou, que a resolução não foi muito bem
848 desenhada para essa clareza. Então assim, tem um acompanhamento técnico, o que vai desonerar a
849 SEMIL e a Fundação é desse acompanhamento dos encargos que tem as obrigações previstas. Então,
850 tanto a Fundação como a Secretaria, elas são provocadas a se manifestar e acompanhar as obrigações,
851 o que a gente tem é uma diretriz de acompanhamento pela agência, como tem outros contratos,
852 então foi nessa definição que já vem sendo executados em outros contratos de concessão, mas tem
853 uma permanência de um apoio técnico, de um acompanhamento técnico, para que a coisa aconteça

854 da melhor forma possível, porque a gestão da Unidade continua sob a tutela da Fundação. O Estado
855 não perde essa responsabilidade, a Fundação, logicamente, também não, então essa clareza na
856 resolução que não ficou muito claro. Os contratos estão sendo passados para acompanhamento lá,
857 mas ainda tem um acompanhamento aqui por parte da Secretaria nos Parques Urbanos, da Fundação,
858 nas Unidades de Conservação. Só para dar essa clareza. É isso, e a equipe aqui é reduzida. Realmente
859 não é a questão, acho que falta de capacidade não é, a equipe é reduzida, mas a gente continua tendo
860 esse acompanhamento e essa cobrança também, porque a Secretaria quer, da mesma forma que a
861 agência, que o contrato seja executado da melhor forma e que a gente continue, tenha
862 sustentabilidade do contrato no sentido da sustentabilidade mais ampla, considerando
863 principalmente a parte ambiental, que é o que nos interessa. Em relação ao que o conselheiro doutor
864 Carlos colocou, da transparência dos processos, eu também apoio demais essa forma. Acho que a
865 gente tem que dar essa clareza dos procedimentos e do resultado do licenciamento. Eu acho que, pelo
866 fato de trabalhar muito tempo no licenciamento, eu vi que isso é uma coisa vantajosa. A cobrança é
867 maior por parte da sociedade, mas também fica mais claro como é que os órgãos trabalham e se
868 esmeram efetivamente, em trazer resultado positivo em relação a melhoria de projeto. São vários os
869 exemplos que eu consegui trabalhar de forma conjunta, com equipe ou como equipe técnica, ou como
870 gestor. Por exemplo, no Ibama, a CETESB, da mesma forma, tem diversas experiências, e a gente sabe
871 que o Licenciamento Ambiental é uma ferramenta, um instrumento da política super importante para
872 exatamente qualificar os projetos. Porque a gente tenha projetos melhores, do ponto de vista
873 ambiental. Eu, efetivamente acredito nisso, é algo que, para mim, está latente. O tanto que o
874 Licenciamento consegue contribuir para a melhoria de projeto. Eu tenho exemplos e exemplos, posso
875 fazer até apresentação específica, porque virar um *case*, a própria Universidade de São Paulo, a
876 academia, tem estudado esses casos de sucesso, do quanto o licenciamento ambiental tem
877 conseguido induzir melhorias de projeto e como isso tem que ser refletido em ganhos ambientais e
878 sociais. Aí depende muito da forma como é conduzido o processo, logicamente, e do quanto o
879 empreendedor percebe a importância de apresentar projetos melhores. O órgão ambiental compete
880 cobrar para que os projetos sejam trabalhados da melhor forma possível. Tira até, assim, de exemplo,
881 por exemplo, tinha uma linha de transmissão, salvo melhor juízo, aqui no Estado de São Paulo, não
882 era uma linha muito extensa, mas tinha uma supressão de em torno de uns 80 hectares de supressão
883 de vegetação de Mata Atlântica. Na discussão de alternativa locacional, foi se ajustando as torres,
884 ajustando, praticamente zerou a supressão. Então, isso é melhoria de projeto discutida no ano de
885 licenciamento, que é feito o tempo todo, melhoria de projeto, ainda na sua concepção de alternativas,
886 não só locacional, mais tecnológica, que você consegue melhorar, por exemplo, a questão de emissão,
887 reduzir emissão ou trazer alternativas de menor impacto ao meio ambiente. Eu acho que é isso que o
888 licenciamento promove no Brasil.

889

890 **01:34:23 Carlos Sanseverino:** Senhor Secretário, agradeço a menção, e já que o senhor fez a menção,
891 gostaria só de fazer uma anotação em cima da fala do conselheiro Paulo Rêgo, e brincando um
892 pouquinho com a doutora Mayla, que eu conheço da força, da competência, quando a gente entra no
893 site, nós precisamos fazer com que o comprador chegue no carrinho, não é? Então, a brincadeira aqui
894 um pouco é a transparência. O Paulo lembrava que o site do Ibama tem um facilitador para quem
895 consulta, seja ele um membro do CONSEMA, ou seja, qualquer do povo. Então acho que nós estamos
896 falando disso, dessa facilidade de permitir que qualquer do povo, qualquer um, seja de uma ONG,
897 conselheiro, OAB, de onde for, tenha facilidade. Então, muito obrigado. Agradeço o esclarecimento e
898 a adesão.

899

900 **01:35:07 Jonatas Trindade:** Vamos pegar no pé da CETESB para melhorar, que eu sou super a favor,
901 que melhore mesmo, porque é isso, tem que facilitar, não tem como, mas tem que facilitar o máximo
902 possível a consulta. Voltando aqui, em relação ao que o Manara colocou. Manara, eu vou cobrar, ta?
903 Hoje eu fui cobrado em relação à questão da Taxa de Controle e Fiscalização. Os processos, depois eu
904 fiquei até de combinar com a minha assessoria, uma das minhas assessoras está de férias, da gente
905 fazer um evento com os municípios para capacitar os municípios também. Houve um atraso, uma
906 demora no fornecimento das informações, no cumprimento das obrigações que estão nos termos de
907 cooperação, nós temos convênio firmado com algumas prefeituras. A partir do momento que foram
908 apresentadas informações, a gente trabalhou na análise técnica. A minha assessoria trabalhou nessa
909 análise. Nós encaminhamos para a área que processa o pagamento. Esse encaminhamento foi no final
910 de abril e até agora não teve uma resposta, mas eu vou conversar para entender o porque ainda não
911 foi feito, porque tem que ser feito o cálculo e tem que ser feito o pagamento. Então, vou entender
912 como é que estão esses processos. Eu estou com a lista desses processos que hoje o Scali me procurou
913 me cobrando, falando que está atrasado e realmente está. E me cobrou também um novo edital de
914 chamamento. E aí, a ideia é ainda esse mês soltar o novo chamamento para adesão de novos
915 municípios. Mas é isso, tem que ser um trabalho entendido pela prefeitura. O fato de estar conveniado
916 não significa que vai receber o valor da taxa. O município também tem que cumprir as obrigações que
917 estão nos termos do convênio. E aí, o meu interesse de fazer uma capacitação para poder explicar um
918 pouquinho das obrigações e explicar o que a gente quer trabalhar, inclusive com revisão do plano de
919 trabalho, que a gente já avançou em algumas coisas e a gente pode revisar para melhorar o plano de
920 trabalho que está posto nesses convênios. Então, o processo realmente, tecnicamente foi endereçado,
921 foi trabalhado e foi encaminhado, agora precisa o processamento para esse pagamento, para essa
922 liberação dos recursos. A Tami e o Rafael já explicaram a questão do contexto do Eia Rima, e já foi
923 respondido. O Beloyanis, só para reforçar, eu acho que você conhece bem e tem conhecido bem a
924 secretária, e o trabalho é esse, é um trabalho sério, de abertura para com todos. A gente não tem
925 restrição a receber ninguém. Todo mundo trabalha tecnicamente aqui na Secretaria, esse é o tom do
926 trabalho e é isso. Sendo uma agenda positiva, entendido que é legalmente possível, você pode ter
927 certeza que a Secretaria vai trabalhar para resolver. É nesse sentido que a gente quer construir
928 realmente uma agenda forte. Nós aqui todos somos servidores, ou a maior parte servidores públicos,
929 aqueles que estão em cargo também, só a cargo puro, também é servidor, não deixa de ser servidor,
930 e nós temos a responsabilidade de realmente cumprir aquilo que a gente se propõe a fazer. No dia a
931 dia é dureza, porque a demanda é gigantesca, não é simples resolver a quantidade de coisas que a
932 gente tem que resolver. O pessoal vivencia o dia a dia com uma agenda maluca de reuniões e
933 processos, e tudo o que a gente tem caminhado, mas é o compromisso público de realmente fazer o
934 bem e cuidar realmente do meio ambiente. Esse é o compromisso e a secretária nos cobra bastante.
935 Tem horas que eu falo: Natália, deixa eu respirar porque, calma, calma que a gente vai resolver. Mas
936 é isso. Ela trabalha dia e noite, a gente também tem que acompanhar, inclusive finais de semana. Em
937 relação a questão do desagravo, senadores, realmente a questão do respeito, acho que é algo que a
938 gente tem que entender os papéis, independente se ela é ministra ou não, mas o fato de ser ministra
939 tem que ser ouvida e respeitada. Acho que essa é a palavra e é isso. Acho que toda a população
940 repercutiu muito negativamente. Eu acho que o que a gente quer é a questão de que os senadores,
941 deputados também entendam o papel dos órgãos ambientais. Pode haver discordância, como tem
942 tido, mas também entender que a gente também tem o nosso papel. E a ministra está para poder
943 resolver as questões dentro de uma lógica que ela entende que é a melhor. Em relação ao que o

944 conselheiro Leduc colocou, nós vamos preparar a apresentação, incluir, não sei se na próxima, mas na
945 seguinte. Eu já já pedi para a gente incluir na nossa lista de pautas para falar sobre a deliberação
946 número um, e explicar um pouquinho como tem funcionado. Então nós vamos buscar essas
947 informações e organizar para poder fazer essa apresentação. Eu acho que a gente já explicou um
948 pouquinho do que a Joana colocou em relação ao licenciamento de petróleo e gás. Eu acho que tem
949 muito impacto em relação com a Fundação Florestal naquilo que impacta a Unidade, porque boa parte
950 desses empreendimentos de licenciamento de petróleo e gás estão no Ibama, tem alguma parte de
951 dutos que está com a CETESB. Em relação à questão da agenda de mudanças climáticas, oceanos, acho
952 que a agenda que tem sido muito pautada. A Fundação tem trabalhado muito nessa agenda, e a
953 secretaria também. Nosso Plano Estadual de Adaptação e Resiliência vai ser publicado, e aí eu acho
954 que vale a pena reforçar que nós temos uma vantagem, pelo menos eu entendo que é uma vantagem
955 pelo fato de eu ter um conselho e um comitê que acompanha toda essa agenda relacionada à questão
956 de mudanças climáticas. Então essa governança está estruturada, as reuniões têm ocorrido
957 normalmente. O PEARC passou por essas duas instâncias recentemente para aprovação, para ciência
958 e aprovação, e agora nós vamos realmente lançar. A Marina está trabalhando dia e noite, junto com
959 a equipe maravilhosa que ela tem, para que a gente consiga terminar a formatação do PEARC e
960 publicar no dia cinco. Segundo, ela vai fechar na quarta-feira, amanhã até meia-noite a diagramação.
961 É algo muito robusto e assim, além de ter o conselho e o comitê, o comitê com olhar das Secretarias,
962 é o compromisso de acompanhamento de execução daquilo que está sendo posto, com detalhamento
963 de projeto, execução dos projetos. Então, o que eu tenho colocado é que ele é um plano de ação. Ele
964 não é só um planejamento amplo, ele é um planejamento que comporta aquelas ações que foram
965 definidas como primeiro ciclo e que vão ser efetivamente executadas. E aí tem um compromisso de
966 todas as Secretarias para que executem. A própria Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação
967 tem ações, Secretaria de Saúde, todos, Agricultura, todos tem ação dentro do Plano, e a gente está
968 nesse momento de detalhamento, algumas ações em curso, outras vão começar a acontecer. Então,
969 o envolvimento geral de todos na execução dessas ações, que eu tenho certeza que vai fazer a
970 diferença, sim, exatamente por ter alguém, por estar cobrando. O conselho é para isso, nos cobrar e
971 a gente gosta de ser cobrado, mas é o que eu falo também: cobre, mas também nos ajude. Eu acho
972 que é muito importante a cobrança vir com a ajuda. E a gente conta com a ajuda de todos vocês
973 também na execução desse PEARC. O que a doutora Tatiana Barreto colocou, da importância desse
974 processo de acompanhamento pelo Ministério Público, seja por meio do grupo criado específico pelo
975 próprio Ministério Público, seja no GFI. O que a gente quer é efetividade, doutora Tatiana. A gente
976 sabe que não é algo simples, não é algo trivial, que demanda muito, que não vai ser solucionado no
977 curto prazo, mas é o que tem sido feito. Acho que é um trabalho que vai ao longo prazo, vai começar
978 a refletir e tem o resultado que a gente espera. O que a gente espera é algo que está muito trabalhado
979 pela sub do Cristiano, com recurso alocado. O Integra Tietê tem recurso já carimbado, que foi
980 aprovado por meio de projeto. Nós temos todo o processo de investimentos até 2029, que a secretária
981 sabe detalhar muito bem, o Cristiano também. Mas é um trabalho que vai demandar muito ainda, mas
982 assim, tem um fim de turno, que é o início de um trabalho que realmente, nós vamos colher louros
983 que em breve, daqui alguns anos, todo mundo vai reconhecer o esforço, e é um esforço que não conta
984 só com o Estado de São Paulo, conta com toda a sociedade paulista para a melhoria da qualidade
985 ambiental do Pinheiros, do Tietê, e tenho certeza que daqui há uns anos a Natália fala que quer nadar
986 no Pinheiros e no Tietê. A gente espera que o rio chegue a essa condição, que a gente possa nadar
987 com segurança. E reforçar a Operação São Paulo Sem Fogo. Nós temos pensado muito, discutido
988 muito, viu, doutora Tatiana. As equipes têm discutido, vai ter a apresentação da operação. Na

989 melhoria, o que eu tenho colocado é o seguinte, melhoria principalmente na governança. Acho que a
990 gente tem um trabalho bem feito, é um trabalho robusto, mas sempre cabe melhorias, sempre cabe
991 aprimoramento. E a gente, nós temos trabalhado tanto na questão normativa para endurecer, como
992 foi endurecida a questão das penalidades em relação àqueles que provocam os incêndios, sejam de
993 forma ilegal. E acho que essa governança, inclusive eu, estou fazendo trabalho paralelo. A equipe está
994 fazendo um trabalho e eu, em paralelo, estou colocando no papel aquelas coisas que eu entendo de
995 importante para poder levar e discutir também tecnicamente, porque eu, a Fundação, todo mundo
996 que participou, tem participado desse processo, tem entendido a complexidade que é você lidar com
997 essas situações desses incêndios que tem acontecido. Não é algo trivial. O Rodrigo, dentro das
998 Unidades de Conservação, tem feito um trabalho muito forte, o Vladimir. É um trabalho assim,
999 diuturno e super complicado, porque o fogo, é o que a gente fala, o fogo está pulando, está pulando
1000 estrada, está pulando tudo. Está uma coisa assim, com esses ventos que ocorrem, essa seca, essa
1001 condição climática. É algo assim, fora do comum, e a velocidade que esses incêndios estão se
1002 propagando é algo, assim, complicado. Então, a gente tem que tentar primar muito pela prevenção e
1003 trabalhar muito na prevenção. Agradeço a Violeta e o apoio do CAU. Nós estamos avançando no termo
1004 de convênio para avançar na publicação. Nós já estamos trabalhando na revisão, independente do
1005 convênio. Eu tenho uma parte também de análise, que eu ainda não consegui concluir, mas o pessoal
1006 já está me cobrando. Já estão acompanhando, até porque eu gosto muito do assunto e essa publicação
1007 é uma publicação fabulosa para todos os profissionais que precisam lidar com licenciamento, essa é
1008 uma publicação que orienta muito pela prática. Agradecer o Lacir, e falar que nós temos tanto., aí o
1009 André pode falar um pouquinho das operações de fiscalização, com a participação muito forte da
1010 PEAMB, da Diretoria de Fiscalização, das prefeituras. É um trabalho conjunto para poder conter essas
1011 invasões. Aí temos GFIs e a Oida para essas operações. Não é algo simples. A gente tem feito um
1012 trabalho intenso, mas não é algo também trivial. Mas eu acho que a gente tem conseguido um
1013 resultado positivo, pelo menos é o que a gente tem observado nos resultados que têm sido auferidos.
1014 Agradecer a Amanda e o Nalon por aceitar o desafio de compor o CONSEMA e poder colaborar
1015 também nesse processo. A PGE também tem sido uma parceira em todas as discussões. E aí,
1016 qualificando e muito o trabalho que a gente faz. O IPA, como um instituto que traz muito
1017 conhecimento, muita capacidade também, tanto na construção de Plano de Manejo, citando as
1018 contribuições e as discussões dentro do CONSEMA e outras discussões que a gente tem travado, em
1019 especial a questão da restauração, que é uma bandeira forte da gente. Eu acho que é um processo
1020 que envolve todas as diretorias e a parte técnica também vem além das outras, das demais diretorias,
1021 também vem do IPA. Navarro, agradecer todo apoio da polícia. A polícia tem sido, não preciso nem
1022 falar, realmente um parceiro. Nosso termo de cooperação está nos finalmentes. A gente tem
1023 melhorado a estrutura da governança, as ações que a PEAMB nos apoia, e eu tenho certeza que o
1024 resultado cada vez vai ser mais efetivo, como já tem sido. Obrigado, viu Coronel? E o Rodrigo, que
1025 fugiu, a Fundação tem promovido muita coisa. Pessoal, vocês vão ver as novidades no dia cinco e nos
1026 dias seguintes. Nós trabalhamos muito intensamente, pensando realmente em inovar e vocês vão ver
1027 o tanto que a gente está inovando e o pessoal de fora fica de olho em São Paulo, e os outros estados
1028 falam. Eu participei de um evento que semana passada, os outros estados falam que São Paulo está
1029 na vanguarda, na vanguarda, porque tem muita gente boa trabalhando e pensando no meio ambiente.
1030 Já falei demais, né? Retorno para você.

1031

1032 **01:49:37 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, subsecretário. Então voltamos agora à ordem do dia.
1033 Temos dois pontos de pautas propostas: a Operação São Paulo Sem Fogo e também os informes da

1034 comunicação sobre a Semana do Meio Ambiente. A comunicação não conseguiu chegar ainda, que
1035 elas estão acompanhando a secretária, então a gente vai colocar a pauta da São Paulo Sem Fogo, e
1036 vamos ver se até o final da nossa reunião a Gisele consegue chegar. Dito isso, então, agora a gente
1037 passa a falar na Operação São Paulo Sem Fogo, que é o sistema de prevenção e combate aos incêndios
1038 florestais aqui do Estado de São Paulo, composto por diversas instituições. Hoje, algumas instituições
1039 que compõem a Operação vão fazer uso da palavra, a Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental,
1040 o Comando de Policiamento Ambiental, a Defesa Civil, que está aqui, até agora, nos esperando, e
1041 também a Fundação Florestal. Então, eu convido a fazer uso da palavra para começar a fazer a
1042 apresentação, o senhor Kauê Grecco, que fará a apresentação em nome da Diretoria de Proteção e
1043 Fiscalização Ambiental, órgão hoje que coordena dentro da SEMIL a Operação São Paulo Sem Fogo.
1044 Seja bem-vindo ao plenário do CONSEMA.

1045
1046 **01:50:51 Carlos Sanseverino:** Pela ordem, só um detalhe. Eu tenho uma audiência, estou informando
1047 a minha retirada toda, achando que ela quer anunciar a presença da doutora Mariana Trindade Bueno,
1048 que é conselheira também aqui do CONSEMA, e ela passa, então, a representar a Ordem dos
1049 Advogados daqui por diante. Muito obrigado.

1050
1051 **01:51:07 Naiana Lanza Landucci:** Tá bom. Obrigada, conselheiro.

1052
1053 **01:51:21 Kauê Grecco:** Olá, boa tarde a todas e a todos. Primeiro queria agradecer pela confiança do
1054 André, do Jonatas, da Natália e da Naiana, e pelo convite de ser conselheiro desse próximo período
1055 aqui do CONSEMA. Vou buscar me esforçar para fazer jus a essa confiança. Bom, a Operação São Paulo
1056 Sem Fogo, que é o Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, está estabelecida
1057 há 20 anos. Ele é uma política estadual já consolidada. E como essa é uma primeira apresentação para
1058 os conselheiros, eu imagino que a maior parte dos conselheiros já conhecem a Operação. No entanto,
1059 eu acho que vale a pena falar rapidamente que ela tem esses quatro fundamentos. Então ela é
1060 baseada num protocolo de prevenção. Ela também tem uma parte de monitoramento dos focos de
1061 calor, dos focos de incêndio, tem uma parte mais do comando e controle mesmo. Então, de ter as
1062 legislações específicas, de ter o trabalho da Fundação Florestal, da Polícia Militar Ambiental, e dos
1063 demais integrantes da própria CETESB, também na questão do regramento de queimas controladas,
1064 por exemplo. E também envolve a vertente do combate, que é muito mais operacionalizada pela
1065 Defesa Civil, que a Major Michele está aqui para fazer uma fala, em seguida pelo Corpo de Bombeiros,
1066 e também pelos integrantes da Fundação Florestal. É importante destacar que, na parte de combate,
1067 também tem toda uma parte privada relacionada, que são as brigadas das propriedades rurais. Então,
1068 que elas de alguma forma estão integradas aqui no Sistema Estadual de Prevenção e Combate de
1069 Incêndios Florestais. Nós trabalhamos com três fases. Estamos terminando agora a fase amarela,
1070 terminamos em maio e começamos entrar agora na fase vermelha. O que são as fases? A gente
1071 termina lá o ano, é mais fácil começar lá por novembro, fazendo a avaliação de como que foi o período
1072 de incêndios florestais, novembro e dezembro, e a gente vê o que é necessário adaptar para o começo
1073 do ano. As fases janeiro, fevereiro e março são de planejamento, então, é onde a gente revê as nossas
1074 ações, a gente revê as nossas metas. Quando chega a fase amarela, abril e maio, que está chegando
1075 perto do período de estiagem, nós reforçamos as ações de treinamento e as medidas preventivas dos
1076 incêndios florestais. E a fase vermelha que começou agora é a fase de monitoramento e atenção total
1077 de prontidão para a questão dos incêndios, então estamos começando agora. É importante falar que
1078 a gente tem aqui diversos órgãos relacionados. A gente tem um comitê executivo que, pela legislação,

1079 ele é coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente, mas ele articula todos esses órgãos que constam
1080 aqui. Então, ela é uma legislação multifacetada, de gente de diversas áreas, inclusive a gente tem os
1081 órgãos que são os órgãos centrais, então, polícia, bombeiro, Defesa Civil, a Fundação Florestal,
1082 CETESB, o DER, nós, e nós temos os órgãos setoriais, como Agricultura e Saúde, que também integram
1083 aqui a Operação. O Comitê Executivo tem algumas ferramentas de gestão, como o Plano Anual de
1084 Trabalho, que tem metas como as reuniões ordinárias mensais, onde a gente faz o acompanhamento
1085 das atividades, e nós temos também o Plano de Governança, que está sendo reformado. Algumas
1086 ações aqui da Operação que já aconteceram esse ano, ou que já estão planejadas para acontecer esse
1087 ano. A gente teve ações relacionadas às mídias, a campanhas, as mídias sociais. Então houve a
1088 realização de um treinamento de um incêndio florestal, que aconteceu no Juqueri, e nós estivemos
1089 presentes. A gente teve o lançamento do Guia de Orientações do São Paulo Sem Fogo rediagramado,
1090 com algumas informações atualizadas. A gente tem uma ação de educação ambiental já prevista, esse
1091 aqui eu já peguei o emblema do ano passado, porque esse ano ainda não tem, mas ela vai acontecer
1092 agora, no dia dez, é o Participe!, que a gente faz aqui junto com a DEA, e todas as entidades que a
1093 gente citou vão participar. Ela é uma live, em que a gente convida todos os cidadãos, todos os
1094 servidores públicos a acompanhar e onde a gente vai falar fundamentalmente sobre as medidas
1095 preventivas, o que causa os incêndios florestais e as consequências. Então, é uma campanha de
1096 sensibilização mesmo. A gente vai ter, em seguida, um curso que vai ser lançado também pelo portal
1097 da Diretoria de Educação Ambiental, que são vídeos curtos e materiais para estudo que vão sendo
1098 lançados, são oito aulas que vão ser lançadas semanalmente. A gente fez também as oficinas
1099 preparatórias para a Operação São Paulo Sem Fogo. Acredito que a Michele vai falar um pouquinho
1100 mais, que foi a Defesa Civil que organizou. Mas nós estivemos como um grupo. Todos esses agentes,
1101 estivemos em 15 localidades fazendo a formação das brigadas e dos gestores municipais para que eles
1102 se preparem agora para a fase vermelha. E concedemos entrevistas para que isso pudesse ser bastante
1103 divulgado na mídia. A gente tem algumas entregas que foram feitas agora na fase verde e amarela. É
1104 importante falar aqui que o governo federal também está se movimentando bastante em relação a
1105 essa temática, porque o problema não foi só em São Paulo, o ano passado, a gente sabe. São Paulo
1106 teve uma capacidade de resposta bastante boa, mas o Brasil inteiro teve dificuldade com os incêndios
1107 florestais, e não só o Brasil, na verdade, se pegar a América do Sul inteira, teve problema. Então o
1108 governo federal, ele instituiu a resolução do Comitê de Manejo Integrado do Fogo, Comitê Nacional,
1109 a Resolução número 2, que prevê uma série de medidas para o manejo integrado do fogo, inclusive
1110 medidas preventivas que os imóveis rurais têm que adotar durante agora a fase de estiagem. A gente
1111 teve a alteração da Resolução 5, que eu vou passar rapidamente sobre ela. A gente teve a Minuta de
1112 Resolução de medidas preventivas que a gente, em espelhamento ao que está acontecendo no
1113 governo federal também, estamos fazendo aqui e já está em trâmite. Está sendo feita agora uma
1114 escuta dos setores agropecuários, os setores produtivos, para que a gente faça essas adequações. A
1115 gente teve o Plano Anual de Trabalho, que eu já falei, revisto as metas, um Plano de Governança, que
1116 é muito importante, porque durante o período mais crítico, o ano passado, houve momentos em que
1117 a gente não sabia muito bem quais eram as responsabilidades de cada órgão. Então, esse Plano de
1118 Governança foi redesenhado, foi refeito, já está pronto. A gente fez os mapas de riscos de incêndios
1119 próximos a rodovias, que também já distribuimos para os órgãos interessados em fazer esse tipo de
1120 acompanhamento e fiscalização, que é esse mapa que está aqui na esquerda. Esse aqui é só a pontinha
1121 ali da região Oeste, mas a gente tem ele do Estado inteiro. Nós fizemos também o mapa de cicatrizes
1122 no ano passado e vamos retomar esse trabalho agora na fase vermelha, porque esse mapa de cicatriz,
1123 ele é muito importante para que a gente municie as nossas políticas públicas em relação à própria

1124 prevenção. Então ele traz, porque a cicatriz é diferente dos focos de calor, que lá o satélite aponta no
1125 Água. A gente pega os focos de calor e olha a imagem de satélite daquela propriedade. O que
1126 aconteceu um dia antes e um dia depois? Então a gente tem aqui especificamente o que queimou,
1127 então a gente consegue falar de área queimada realmente, e é importante para a gente delinear as
1128 nossas políticas, inclusive, por exemplo, aqui a questão dos riscos nas beiras das rodovias, como
1129 também para as políticas de reflorestamento, é muito importante. Então esse trabalho vai continuar
1130 esse ano. A questão da mudança da Resolução 5, a gente trouxe aqui um maior rigor legal em relação
1131 aos incêndios florestais. Então, essa multa, que é esse valor de multa do artigo 56, e ele era de mil
1132 reais por hectare, passou a ser 3 mil reais. Então provocar incêndios em áreas agrossilvopastoris, essa
1133 tipificação triplicou o valor. E a gente incluiu também aqui o Artigo 56 A, que é deixar de implementar
1134 o responsável pelo imóvel rural as ações de prevenção, ou seja, o governo federal já vem falando da
1135 necessidade de a gente ter medidas preventivas, aqui a gente está colocando na nossa resolução que
1136 essas medidas preventivas vão passar a ser fiscalizadas. Então, a gente não vai agir somente após a
1137 ocorrência do incêndio. A gente já começou, inclusive, esse ano. Já fizemos vistorias num primeiro
1138 momento mais com o objetivo de conscientizar, mas de ver se as medidas preventivas dos incêndios
1139 estão sendo adotadas. Então, os aceiros se eles estão sendo feitos, se aquela propriedade ela não tem
1140 ali indícios de queima de lixo, se eles participam ali de um sistema de comunicação para combate, se
1141 ela for maior, se ela tem brigada de incêndio, esse tipo de coisa. Aqui também, a questão de tornar
1142 mais severa as penalidades. Então, aqui no Artigo 59, a degradação que era feita mediante o uso de
1143 fogo, ela era aumentada pela metade. Então, agora ela vai passar a ser aumentada pelo dobro. E aqui
1144 algumas ações de fiscalização que a gente está implementando esse ano, que eu acho que é muito
1145 bacana, sempre de uma forma dialogada e combinada com a polícia, para que a gente não tenha ações
1146 nas mesmas localidades. Então a DPFA, junto com a Fundação Florestal, está agindo na proteção das
1147 Unidades de Conservação e seu entorno. Então, a gente fez aqui o mapeamento das Unidades de
1148 Conservação, que têm maior risco de incêndio florestal. Nós conversamos com cada um dos gestores
1149 dessas localidades, fizemos um mapa para entender por onde entra o fogo nessas Unidades e qual é
1150 a causa do fogo. E nós fomos nessas propriedades do entorno das Unidades de Conservação. Nós
1151 fomos nos locais onde passam as linhas de alta tensão. Muitas vezes a concessionária faz a limpeza da
1152 área e deixa o material combustível em baixo da linha. Então, a gente já conseguiu identificar esses
1153 pontos, já encaminhamos comunicação para essas concessionárias e, bom, fizemos a medição de
1154 aceiro, estivemos em diversas Unidades, levantamos drone, para fazer esse acompanhamento, esse
1155 monitoramento, e agora a gente está na fase de fazer isso com as rodovias também. Da nossa parte,
1156 aquelas rodovias que passam dentro das Unidades de Conservação, a polícia vai fazer isso até pela
1157 capilaridade, vai fazer isso nas nossas rodovias, nos aceiros das rodovias, de uma forma mais
1158 abrangente. E também já preparamos a equipe que vai fazer o acompanhamento das Unidades
1159 durante a fase vermelha. São 24 equipes que vão ficar à disposição da Fundação Florestal para que a
1160 gente possa fazer o monitoramento do acesso às Unidades durante a fase vermelha, que é uma
1161 questão crítica. Quem é que está entrando na Unidade, está entrando para fazer o quê? E a gente vai
1162 ficar à disposição, inclusive, para fazer esse apoio durante os finais de semana, que são os dias de
1163 maior ocorrência. Aqui, são alguns dados desse ano. Está começando a temporada de incêndios agora,
1164 a gente está começando com 19 ocorrências registradas de incêndio, dentro ou próximo das Unidades
1165 de Conservação. Ali, 12 casos relacionados a incêndio criminoso até agora, três de vandalismo, dois
1166 de causa desconhecida, um de cabo de alta tensão e um de ritual religioso. Esse ritual religioso é
1167 muitas vezes coisas simples, a pessoa vai lá, vai fazer uma caminhada da fé, alguma coisa, e coloca
1168 uma vela perto de um mourão, isso é perigoso, então é importante falar que esse tipo de coisa

1169 também é um risco de incêndio florestal. É, de longe, a maior causa provável apontada pelos gestores,
1170 incêndio criminoso. Eu sei que o Decreto Federal já foi alterado e ele trouxe esse maior rigor que a
1171 gente trouxe para as nossas, agora de tornar crime inafiançável, eu não sei. Você sabe, André? —
1172 [02:07:43 inaudível]. A gente teve, na semana passada, no MONA, na Pedra do Baú, e a gente visitou
1173 um local que é um absurdo. A pessoa teve que parar, tem câmera, filmou, a pessoa teve que parar,
1174 fazer uma trilha de meia hora e adentrar com o galão de gasolina dentro da Unidade de Conservação
1175 para colocar fogo e sair. Então, seria muito bom ter um suporte nesse sentido também de mudança
1176 da legislação. Aqui, os casos de ocorrência de balão, até pedir para os colegas da polícia mandar uma
1177 foto. Essa é uma questão que a gente queria esse ano trazer um destaque, porque ela tem se tornado
1178 um problema cada vez mais grave. E o balão tem toda uma cadeia de produção anterior à soltura do
1179 balão. E isso, muitas vezes, pode ser percebido nos bairros, pelos vizinhos. Então a gente quer que a
1180 população tenha ciência de fazer a denúncia, no 190, para que a polícia possa fazer essa ação de
1181 fiscalização, não só quando o balão está voando, porque quando o balão está voando, o problema já
1182 aconteceu, aí você vai só conter os danos. Mas para que aquelas pessoas que têm ciência dessa cadeia
1183 de produção de balão, elas façam essa denúncia, porque é muito importante, é um crime, é perigoso,
1184 as pessoas morrem, as áreas são queimadas, a gente vê carro arrastado, a gente vê moto arrastada.
1185 Então a gente queria trazer essa mensagem. A polícia faz um ótimo trabalho de investigação e de
1186 apreensão dos balões. Tá ali, mas trazer esse problema a gente já tem esse ano aqui. Aqui embaixo,
1187 seis ocorrências de AIA, de Auto de Infração Ambiental relacionados a balão. Bom, a gente continua
1188 com a ação com os municípios para que eles façam as adesões. A gente tem 60% dos municípios que
1189 já fizeram adesão. E 83% dos municípios aderentes realizam as ações de prevenção e 89% dos
1190 municípios possuem a Brigada. Talvez a gente tenha uma atualização para fazer isso agora no começo
1191 da fase vermelha, mas esse é um momento estático da fase amarela. E era isso. Muito obrigado.

1192
1193 **02:10:54 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, Kauê, pela apresentação. Na sequência, eu vou chamar a
1194 Major Michele César para fazer a apresentação pela Defesa Civil, e aí a gente deixa para fazer as
1195 interações ao final, depois que todo mundo tiver falado em função do tempo. Tudo bem, pessoal? Aí
1196 o pessoal vai se organizando quem quiser fazer os comentários. Major Michele, seja bem-vinda ao
1197 plenário do CONSEMA. Obrigada por nos esperar até esse momento. Seja bem-vinda e muito obrigada.

1198
1199 **02:11:48 Major Michele César:** Boa tarde senhoras e senhores, Obrigada pelo convite. É sempre um
1200 prazer estar aqui. Agradeço a parceria da SEMIL em todas as nossas frentes de atuação. Coronel
1201 Navarro e o pessoal da equipe da Polícia Ambiental, pela parceria e o trabalho no dia a dia. A doutora
1202 Tatiane e o doutor Luiz Fernando, pelo apoio constante, pelas nossas operações e pelas atuações que
1203 nós tivemos muito trabalho no ano passado, durante a Operação São Paulo Sem Fogo, e esse ano até
1204 já trago um *spoiler* para os senhores, segundo os nossos meteorologistas, nós temos um trabalho 24
1205 horas no nosso Centro de Emergência com meteorologistas, e a informação que trago é que para este
1206 ano o cenário está mais favorável com relação ao clima. Então, no ano passado nós tivemos cenários
1207 meteorológicos que levaram para que tivesse aquela característica, e o que a gente teve de números
1208 de incêndios florestais. Para esse ano, nós já iniciamos o inverno, nós já estaríamos em período de
1209 estiagem, porém tivemos uma frente fria atuando semana passada no estado e estamos com uma
1210 frente fria atuando na semana. Todo o Estado de São Paulo está passando por uma chuva, e semana
1211 que vem também. Essa frente fria vai atuar ainda, e estiagem mesmo teremos no mês de agosto, e
1212 setembro, novamente, um mês chuvoso. Então, esse ano o cenário até este momento é que será mais
1213 favorável com relação à estiagem, então é um cenário mais favorável com relação ao do ano passado.

1214 Aos colegas do Comitê São Paulo Sem Fogo, trabalhamos o ano todo, fase verde, fase amarela e fase
1215 vermelha. Então, a gente se prepara para que a gente esteja agora em condições de atuação. A Defesa
1216 Civil do Estado de São Paulo trabalha na parte de prevenção, preparação, monitoramento, alerta,
1217 resposta e recuperação de todos os desastres. Então, faça sol, faça chuva, faça vento. A Defesa Civil
1218 estará atuando, especificamente na atuação do São Paulo Sem Fogo. Nós tivemos, durante a fase
1219 amarela, nós tivemos a contratação de um novo serviço de meteorologia, reforçando a nossa equipe.
1220 Então, hoje nós temos três meteorologistas atuando 24 horas por dia, além de uma equipe
1221 monitorando os 645 municípios do estado de São Paulo. Para esse ano de 2025 nós teremos uma sala
1222 de análise de fogo. O que significa isso? Nós temos uma equipe voltada exclusivamente para o
1223 comportamento durante a operação de estiagem, comportamento dos focos de incêndio no estado
1224 de São Paulo, além de ferramentas para envios à população. Tenho certeza que os senhores aqui já
1225 receberam os nossos alertas, seja via SMS. Ai faça um parênteses, se não receberam via SMS, façam
1226 o cadastro no número 40199, que é o número aonde os senhores vão receber via SMS o CEP de vocês,
1227 as mensagens necessárias. Se tiver umidade relativamente baixa do local onde vocês estão, vão
1228 recebê-la como está a umidade relativa, se tem uma frente fria se aproximando, se existe alguma
1229 mensagem específica para aquele CEP cadastrado. E uma nova tecnologia, como foi falado aqui, São
1230 Paulo está na vanguarda, São Paulo também está na vanguarda com relação aos nossos alertas da
1231 Defesa Civil, porque nós temos uma tecnologia chamada Defesa Civil Alerta que, independente de
1232 cadastro, nós conseguimos acessar o celular da nossa população com a tecnologia Cell Broadcast, o
1233 que significa isso? Que através do nosso Centro de Gerenciamento de Emergência, por cruzamento
1234 de dados celular, nós enviamos alerta a população quando eventos severos ou extremos, para que a
1235 população tome as devidas providências e as cautelas necessárias para minimizar o impacto daquele
1236 evento momentâneo. Além de novos recursos de uma ferramenta de monitoramento que está
1237 disponível para o sistema de Defesa Civil. Então nós temos uma ferramenta que nós denominamos de
1238 SMACK, que todos os municípios, os 645 municípios que possuem Defesa Civil no estado de São Paulo,
1239 então, no ano passado foi o marco histórico. Então, São Paulo tem 100% dos seus municípios hoje,
1240 como Defesa Civil, com acesso a essa ferramenta. Essa ferramenta a gente consegue monitorar em
1241 tempo real os focos de incêndio e a gente consegue emitir relatórios e alertas diários e identificar com
1242 prioridade as áreas de focos e também identificar e emitir alertas também por essa ferramenta. É uma
1243 ferramenta exclusiva para o nosso sistema de Defesa Civil. Através dessa ferramenta nós dividimos o
1244 estado em cores e, observação, atenção, alerta e emergência. Como é dividido essas cores? Através
1245 da inteligência. É verificado a umidade relativa do ar, a umidade do solo, o vento e conforme as
1246 informações cruzadas, nós vemos a probabilidade de incêndio de determinada região. E nós emitimos
1247 o quê? O risco de incêndio. Tenho certeza que a grande maioria dos senhores já viram nossas
1248 publicações com esse risco de incêndio. O Estado é configurado com cores onde a cor roxa é a cor
1249 emergência, vermelha alerta, o laranja alto e o amarelo o baixo. Assim, de uma forma bem didática, a
1250 população e o sistema da Defesa Civil consegue identificar qual a probabilidade de incêndio na sua
1251 região e a atuação. A ideia qual é? É que as equipes estejam a postos conforme o seu risco de incêndio.
1252 É emitido os boletins pelo nosso Centro de Monitoramento e Análise de Fogo para todo o Estado de
1253 São Paulo, baseado nesse risco de incêndio. Então, os nossos meteorologistas, eles vão fazer esse
1254 boletim, além de identificado o risco de emergência, é feito o boletim especial, onde é informado qual
1255 o horário para melhor atuação e direção de vento daquele horário para melhor combate. Além de
1256 envio de alerta a população em geral. Durante a fase amarela nós nos preparamos também com as
1257 contratações. No ano passado, tivemos diversos focos de incêndio momentâneos, para não falar
1258 centenas de focos, com emprego de aeronaves. Não só o Corpo de Bombeiros atuando em terra, mas

1259 o Comando da Aviação da Polícia Militar atuando com as aeronaves Águia, além de aeronaves
1260 contratadas pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil. Então nós contratamos helicópteros, asas
1261 rotativas, e aviões asas fixas para apoiar o combate junto ao Corpo de Bombeiros. Então, para esse
1262 ano nós já temos os contratos, além de aeronaves, para monitoramento de todo o estado de São
1263 Paulo, para apoio ao Corpo de Bombeiros. Além de uma página onde a população pode, nós emitimos
1264 alerta, a população pode também confirmar esses alertas e acompanhar as nossas previsões
1265 meteorológicas. E eu aqui acho que é a cereja do bolo, toda a nossa equipe de prevenção viaja o
1266 estado, e esse ano foi um ano diferenciado, que o Comitê de São Paulo Sem Fogo percorreu o Estado
1267 dividido em 15 regionais, onde foi capacitado o Sistema de Prevenção de Defesa Civil, além de o
1268 pessoal da Agricultura, voluntários, para atuar também em conjunto com o Corpo de Bombeiros.
1269 Então, foram capacitados 2.803 agentes por todo o Estado de São Paulo. Foram 574 municípios que
1270 participaram dessa capacitação. E no Plano de Contingência nós temos 266 municípios que estão
1271 atuando. Então é um número recorde. No Corpo de Bombeiros é comum a gente falar que a gente
1272 cresce conforme os grandes incêndios. Eu falo, porque trabalhei muitos anos no Corpo de Bombeiros.
1273 Então, Joelma, Andraus, fez com que o Corpo de Bombeiros crescesse na questão de legislação, e
1274 assim também é na Defesa Civil. Então nós temos a obrigação de crescer e aperfeiçoar conforme nós
1275 passamos por desastres. Então, o aprendizado do ano passado nos faz fortalecer e crescer. Então, os
1276 números já nos mostram que a motivação não só interna, mas também dos municípios, em melhorar,
1277 em capacitar, em aprender e estar junto na atuação. Quando falamos que Defesa Civil, somos todos
1278 nós, sim, somos todos nós. Trabalhamos com as forças voltadas ao mesmo lado. Para isso, na semana
1279 passada, nós tivemos uma reunião no Palácio dos Bandeirantes para falar, para a gente tentar atuar
1280 em conjunto sobre balões. Até fico feliz da doutora Tatiana falar também da atuação de balões e,
1281 como foi falado pelo Kauê, a ideia é a gente já eliminar na saída do balão, ali no solo, já evitar o crime.
1282 Então, coronel, o Vlader esteve presente lá, deu uma aula, um show para a gente lá, e realmente a
1283 gente trabalhar junto para que a população realmente denuncie através do 190. E amanhã estaremos
1284 com o Agro, com o pessoal de concessionárias de rodovias, para que a gente possa integrar todas as
1285 informações de monitoramento para que quanto mais informações nós tivermos e monitoramento
1286 tivermos, mais rápido a gente vai poder detectar os focos de incêndio. Então, qual é a ideia? É a
1287 integração de pessoas, de entidades, para que a gente possa trabalhar juntos para minimizar todo e
1288 qualquer tipo de desastre. Lembrando também que a Defesa Civil distribuiu kits para os municípios,
1289 então materiais básicos como EPI, material de proteção individual, para que os municípios possam
1290 atuar também frente a esse combate, sob coordenação do Corpo de Bombeiros, Estado de São Paulo.
1291 Alguma dúvida? Pergunta, a gente deixa para o final. Fico à disposição, senhores.

1292
1293 **02:23:34 Naiana Lanza Landucci:** Muito obrigada pela apresentação, Major. Seguimos então, agora
1294 com as apresentações. Convido o Capitão Sukaitis para fazer uso da palavra e fazer a apresentação
1295 pelo Comando de Policiamento Ambiental. Seja bem vindo ao Plenário do CONSEMA, Sukaitis.

1296
1297 **02:24:06 Capitão Flávio Sukaitis:** Boa tarde a todos. Boa tarde, senhor subsecretário, na pessoa de
1298 quem eu parabeno todos os conselheiros e conselheiras pela posse. Vamos iniciar a apresentação
1299 da Polícia Militar na Operação São Paulo Sem Fogo. Mas, primeiramente, gostaria de chamar a atenção
1300 dos senhores a alguns aspectos importantes da Polícia Militar Ambiental. Seguindo a sua missão
1301 constitucional e como participante do próprio SEAQUA, com a nossa nova Lei Orgânica, integrante do
1302 SISNAMA, a Polícia Militar, uma inovação, publicou a sua carta de serviços, e dentro dos seus sete
1303 serviços principais, eu destaquei em vermelho aqui os serviços que eles acabam agindo diretamente

1304 dentro da Operação São Paulo Sem Fogo. Então, nós temos o Serviço de Policiamento Ambiental, que
1305 é a parte de policiamento preventivo, é toda aquela prevenção, muitos falaram aqui sobre a
1306 prevenção. A parte de fiscalização ambiental, que aí sim já é aquela fiscalização do crime ou infração
1307 que já ocorreu. O monitoramento ambiental, chamo a atenção para o monitoramento ambiental,
1308 muito importante o monitoramento ambiental, através de satélites, tecnologia, você economiza
1309 efetivo, você melhora a fiscalização. A educação ambiental para a prevenção de infrações e ilícitos
1310 ambientais. A gente acredita muito nesse setor da educação ambiental, já tivemos diversas reuniões
1311 no Comando de Policiamento Ambiental para que? Para que a gente consiga realmente agir na
1312 prevenção, porque depois que pegou fogo o estrago já está feito. Por mais que você multe, você
1313 prenda, o meio ambiente já foi afetado, então, a gente investe muito na educação ambiental. O
1314 policiamento em área rural, voltada a segurança ambiental no campo. Então, tratando o agro como
1315 um parceiro do Estado, um parceiro da população, trazendo para eles toda essa parte também de
1316 educação, para que realmente a gente evite também na parte rural essas ocorrências. E também a
1317 integração de ações civis e desastres, porque nós já tivemos exemplos no Estado de São Paulo, aqui
1318 próximo da Região Metropolitana, de incêndio em Unidade de Conservação, que resultou realmente
1319 em um desastre em ações de Defesa Civil. Dentro dessa linha de raciocínio, da Carta de Serviços, a
1320 Polícia Militar Ambiental neste ano, estabeleceu os seus objetivos estratégicos e, dentre os 18,
1321 primeiramente falando da missão, que é: Proteger a vida e o meio ambiente nas ações de Polícia
1322 Ambiental; Prover a segurança e atividades no campo e ao agronegócio sustentável; Fazer cumprir as
1323 leis ambientais e combater os crimes ambientais. Estão todos ligados à Operação São Paulo Sem Fogo.
1324 A nossa visão de futuro, que é ser referência para a população paulista como uma força policial de
1325 preservação, proteção ao meio ambiente, ao homem do campo e ao agronegócio sustentável,
1326 promovendo o cumprimento das leis e a preservação dos recursos naturais e a resiliência climática.
1327 Um assunto muito falado ultimamente nos debates sobre meio ambiente. Então, dos 18 Objetivos
1328 Estratégicos da Polícia Militar Ambiental, eu destaquei alguns que acabam convergindo sobre a
1329 Operação São Paulo Sem Fogo. Então, o primeiro é: Restaurar e conservar as áreas do bioma de Mata
1330 Atlântica e Cerrado; Promover a educação ambiental voltada a prevenção primária, com aplicação de
1331 inovações tecnológicas; Otimizar os serviços de fiscalização e de monitoramento ambiental,
1332 permitindo maior controle dos ativos de interesse ambiental, objetivando a preservação e a
1333 restauração dos biomas de Mata Atlântica e Cerrado, em especial nos Territórios de Interesse de
1334 Segurança Pública Ambiental. E o objetivo número três, que é definir e considerar os eixos de atuação
1335 da Polícia Militar Ambiental no apoio ao homem do campo e ao agronegócio. Então, destaquei esses
1336 objetivos nossos aqui, trouxe a nossa visão de futuro e a nossa missão, que é o que nos interessa para
1337 a Operação São Paulo sem Fogo. Gostaria só de destacar que a gente fala, o Kauê foi muito feliz em
1338 trazer as fases da Operação São Paulo Sem Fogo, mas a Operação São Paulo Sem Fogo, apesar de ter
1339 as fases dela, e a fase vermelha que iniciamos há três dias atrás, a Polícia Militar Ambiental trata como
1340 ocorrência de fogo diurno para a gente, é um problema que pode trazer consequência aqui durante
1341 o ano todo. E dentro, a Operação São Paulo Sem Fogo é uma operação de Estado, mas para nós, e nós
1342 temos diversos eixos temáticos de operações que acabam se interagindo com a Operação São Paulo
1343 Sem Fogo. Então, dentro da fase amarela, nós temos uma famosa Operação que é chamada Operação
1344 HURACÁN, é uma operação totalmente preventiva, ela está dentro da fase amarela por conta disso,
1345 que visa a gente trazer através da educação, de vistorias ambientais, mostrar para a população o quão
1346 importante é a preservação para a gente evitar as ocorrências de fogo. Então, nesta Operação
1347 HURACÁN, que foi realizada na semana passada, então o Policiamento Ambiental empregou, durante
1348 uma semana, força total durante a sua operação HURACÁN. 311 viaturas empregadas, 726 Policiais

1349 Militares, foram fiscalizados 842 aceiros, sendo que desses 842 resultaram em 3.634 quilômetros de
1350 aceiros fiscalizados, sendo constatados irregulares 596, que aí as pessoas foram orientadas sobre
1351 como que tem que ser e quais as formas que a gente tem que tratar esses aceiros para evitar a
1352 ocorrência de fogo. Foram fiscalizadas, também vistoriadas, 6325 quilômetros de faixas de domínio,
1353 dentre rodovias, estradas, ferrovias, sendo que foram constatadas 2.294, também, quilômetros
1354 irregulares dentro dessas faixas de domínio. E também fiscalizados os Planos de Prevenção de
1355 Incêndio, 214 fiscalizados, e aí foram constatados desses PPIs, 108 irregularidades. Então, pessoal,
1356 chamo a atenção: 108 irregularidades que provavelmente serão sanadas por conta da nossa Operação
1357 HURACÁN. Então, com certeza a gente tem ações que vão evitar a propagação do fogo caso ocorra
1358 alguma ocorrência. Muito foi falado sobre balões. A gente tem operações específicas sobre balões. É
1359 uma modalidade criminosa muito difícil de combater. O Major Vlader comentou comigo, amanhã a
1360 gente vai estar lá também na Casa Militar para tratar sobre o assunto. Mas é difícil você tratar um
1361 crime que às vezes já se enraizou na cultura, onde as pessoas não enxergam aquilo como crime. É
1362 muito difícil. Então aonde está o segredo do combate ao crime de balões? Primeiramente, na
1363 educação ambiental, a gente tentar demonstrar para a população o quão perigoso é o crime de soltura
1364 ou fabricação de balões. E também a fiscalização preventiva. É a gente agredir de forma intensa a
1365 fiscalização em fábricas de balões. Falo por experiência própria, pela minha jornada de operacional na
1366 Polícia Militar Ambiental que na soltura, depois que eles prepararam todo o artefato, os aparatos de
1367 soltura, é muito difícil a gente combater a soltura de balão. Então, a prevenção na fabricação daquele
1368 balão é muito importante, e eu vou chamar esse assunto também, daqui a pouco, sobre a fase
1369 vermelha. Continuando a nossa parte de educação, nós tivemos o nosso 12º encontro técnico da
1370 Polícia Militar e o setor Sucroenergético, um encontro de sucesso com esse setor que é muito
1371 participativo, não só no PIB do Estado, mas também na parte da São Paulo Sem Fogo, acabam sendo
1372 também vítimas direto dessa atividade criminosa. Então, o evento foi dia 11 de abril no município de
1373 Sertãozinho. Ele contou com diversos participantes, 300 no seu total. Polícia Militar, Defesa Civil, a
1374 própria Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, a Secretaria de Agricultura e
1375 Abastecimento e também os representantes do setor, que é muito importante. É hora de eles, não só
1376 escutarem a gente, mas a gente também de escutar os seus anseios, a gente verificar e tentar achar
1377 um denominador comum para evitar toda essa parte do crime nesse setor, da ocorrência de fogo
1378 nesse setor. E principalmente, aspectos jurídicos são discutidos muito nesses encontros. Então, é um
1379 encontro muito válido, já estamos no nosso 12º e acreditamos que vai longe por conta do seu sucesso.
1380 Expectativas para a fase vermelha: e eu trago aqui algumas inovações para esse ano da nossa fase
1381 vermelha. Ano passado a gente inaugurou o nosso Copom Ambiental, então o Centro de Operações
1382 da Polícia Militar, que todo aquele aparato de quando a gente liga 190, as ocorrências são
1383 despachadas. Até o ano passado a gente não tinha participação dentro desta unidade, então
1384 inauguramos em setembro do ano passado. Isso tudo traz o quê para a gente? Padronização no
1385 atendimento das denúncias, celeridade no atendimento de emergências. Então você tem uma
1386 emergência ambiental hoje, você liga 190. Até o ano passado, você liga no pelotão de Iguape, liga no
1387 pelotão de Registro, liga no pelotão de São Paulo. Mas qual é o telefone? Cada unidade tem o seu
1388 telefone. É uma dificuldade. Então, hoje o número padrão da Polícia Militar é 190. Você liga 190,
1389 prontamente cai na nossa cabine, que é aqui em São Paulo, mas temos atendimento em todo o estado,
1390 e daqui a gente despacha imediatamente para as nossas equipes. Se precisar de apoio já da Defesa
1391 Civil, precisar do apoio do policiamento de área, apoio do bombeiro, apoio das prefeituras, tudo é
1392 feito dentro do nosso centro de operações e rapidamente é atendido. O controle operacional do nosso
1393 efetivo melhora na captação de dados estatísticos, o dado é melhor tratado, melhora no atendimento

1394 da própria população, então a população agora é um padrão de atendimento. A população liga no
1395 190, a gente conseguiu estabelecer um atendimento de qualidade, um atendimento padronizado.
1396 Facilidade de mobilização da nossa tropa. A gente consegue ter em tempo real, saber onde estão as
1397 nossas viaturas, de forma a deslocar para o atendimento de forma mais célere, e também o registros
1398 de ocorrências exclusivas da Polícia Militar Ambiental. Eu chamo a atenção de, desde que começamos
1399 a funcionar, 90% das ligações no 190 não são ocorrências para a Polícia Militar Ambiental, a gente
1400 consegue realmente agora, filtrar e destinar, gastar energia com o que realmente nos interessa, com
1401 os crimes ambientais. Então, a gente tem essa inovação para a fase vermelha que iniciamos há três
1402 dias atrás. Implementação de tecnologia, então nós temos o SIAD e o TABLEAU. Então o SIAD é um
1403 sistema próprio desenvolvido pelos nossos policiais. Ele faz um tratamento melhor nas denúncias de
1404 emergência de fogo. Então a gente capta do INPE, do site do INPE, o nosso satélite padrão, satélite de
1405 referência. E ele puxa diretamente para o SIAD e a gente consegue ter um filtro melhor e um
1406 direcionamento para atendimento de nossas ocorrências. Por quê? Porque a nossa meta anual é o
1407 atendimento de 100% dos focos de incêndio no Estado de São Paulo. É uma meta que a gente vem
1408 conseguindo atingir graças a nossa organização. E o TABLEAU é um programa de análise de dados,
1409 tratamento de dados estatísticos, que vai conseguir fornecer para a gente uma elaboração melhor de
1410 painéis ilustrativos, com dados estatísticos, não só para o nosso público interno, mas também para o
1411 público externo, para a gente conseguir também divulgar as nossas ações e conseguir também
1412 demonstrar todo o nosso esforço operacional. Então, a nova metodologia é um investimento que a
1413 gente conseguiu, junto do Coronel Navarro, Comandante CPAMB, junto da Secretaria, o subsecretário
1414 Jonatas. Então é um investimento em tecnologia, para a gente dar o melhor atendimento nessa
1415 situação. E a metodologia ICS senhores, a metodologia ICS já é uma metodologia antiga utilizada no
1416 sistema de comando de incidentes. Nós tivemos nessa sala aqui, uma bela palestra de uma americana
1417 sobre incêndios florestais, sobre essa metodologia ICS, e a Polícia Militar já vem participando de
1418 diversas campanhas na qual fomos observando a metodologia ICS, tivemos oportunidade aqui na
1419 operação humanitária do Litoral Norte, na operação humanitária do Rio Grande do Sul, na Operação
1420 Pind Ipirá e na operação que está em andamento na Operação Algae, no Rio Tietê. Então, também
1421 estamos com um grande esforço em educar, em adquirir conhecimentos sobre o ICS, porque é
1422 necessário. O ICS, quando a gente utiliza diversas agências, então a Polícia Militar, a CETESB, DPFA,
1423 então são diversas agências, cada uma com a sua missão específica, mas todas agindo em conjunto,
1424 então a metodologia ICS basicamente é o que essa metodologia ela diz. E aí, a sua organização, a gente
1425 vê aqui as reuniões, a ação em conjunto aqui de outras agências, junto com a Polícia Militar Ambiental,
1426 os postos de comando sendo instaurados nos locais das tragédias, dos locais de ocorrência. Então isso
1427 demonstra a organização e isso tem trazido para a gente ganhos operacionais interessantes, então
1428 estamos investindo. Então, para a fase vermelha, além do atendimento dos 100% dos focos, que isso
1429 já é uma meta antiga do Policiamento Ambiental, a gente está trazendo essas três inovações, que é o
1430 COPOM Ambiental, a metodologia ICS e a tecnologia sendo empregada para o melhor atendimento e
1431 a melhor resposta a população. Esperamos que tenhamos menos trabalho do que o ano passado. Foi
1432 um ano atípico. A Polícia Militar Ambiental também teve muito esforço operacional, e esperamos que
1433 com tudo aqui, com todo esse planejamento nosso, a gente tenha uma facilidade melhor em dar esse
1434 atendimento para a população. Mas o que eu gostaria de deixar aqui para os senhores é o recado do
1435 190. Isso é muito importante. Estamos com campanhas publicitárias para mudar também, tentar
1436 mudar essa visão da população. Crime ambiental agora é 190 também, porque aí vai chegar
1437 diretamente. Aqui a gente já tem a experiência operacional de que, se ligou 190, a gente consegue
1438 atender no momento daquela ocorrência e trazer grandes resultados para nós. Muito obrigado.

1439

1440 **02:39:03 Naiana Lanza Landucci:** Parabéns pela apresentação, Sukaitis. Sensacional o trabalho da
1441 Polícia Militar Ambiental. Eu sou suspeita para falar, né? Tenho o pezinho na fiscalização. Agora eu
1442 chamo então a nossa última palestrante aqui, no contexto da Operação São Paulo Sem Fogo, o
1443 Vladimir Arrais, que vai falar em nome da Fundação Florestal, ele que é o coordenador da Operação
1444 São Paulo Sem Fogo na Fundação e tem o desafio de coordenar os trabalhos para proteção das
1445 Unidades de Conservação. Seja bem-vindo ao plenário do CONSEMA, Vladimir.

1446

1447 **02:39:48 Vladimir Arrais:** Boa tarde a todos. Agradeço a oportunidade de estar falando um pouquinho
1448 dos trabalhos realizados pela Fundação. Muito já foi dito aqui pela Major Michele, pelo Capitão
1449 Sukaitis, e pelo próprio Kauê, das ações que a gente tem realizado. Vou focar um pouquinho em
1450 específico nas ações da Fundação Florestal, nas ações preventivas das Unidades de Conservação, na
1451 parte de logística, naquilo que a gente tem feito para otimizar a questão dos incêndios. Dentro das
1452 áreas protegidas da Fundação Florestal, nós temos 152 áreas. Dessas 152 áreas, 81 áreas estão
1453 inseridas na Operação São Paulo Sem Fogo. Como é que a gente faz para organizar o sistema dentro
1454 das Unidades de Conservação? Dentro dessas 81 Unidades de Conservação, nós dividimos elas em
1455 sete polos regionais, para que? Para que a gente possa atuar conjuntamente entre as Unidades,
1456 compartilhar os recursos e fazer as ações de treinamento integrados. Nós temos, são 81 Unidades de
1457 Conservação, divididas em sete polos; três Unidades na região do Pontal, Parque do Iguapeí, Morro e
1458 o Morro do Diabo. Na região da Serra da Mantiqueira, Mantiqueira e Santa Virgínia, na região
1459 Metropolitana de São Paulo, nós temos 12 Unidades; na região central do Estado, três Unidades; 14
1460 Unidades na região de Itapetininga, basicamente, Unidades plantadas que vieram do Instituto
1461 Florestal. Na região de Marília, Bauru, e Assis, 15 Unidades de Conservação e na região de Ribeirão
1462 Preto, polo mais quente que nós temos, com maior número de ocorrências de incêndios, 17 Unidades
1463 de Conservação. Os polos regionais, eles somam, no total, 223 mil hectares de área espalhadas pelo
1464 Estado, da qual a região de Ribeirão Preto, 23 mil hectares, região Metropolitana de São Paulo, 39 mil
1465 hectares, região de Itapetininga, 18 mil, região central, 13 mil, região da Mantiqueira, que vai até Santa
1466 Virgínia, 53 mil hectares de área. Assis, Marília e Bauru, 21 mil hectares, Aguapeí, Morro e Peixe, 53
1467 mil hectares de área espalhados pelo Estado. O polo de Ribeirão Preto é formado por essas Unidades,
1468 que vai desde São José do Rio Preto até Porto Ferreira, região muito quente, região que tem muita
1469 incidência de focos de incêndio, região bastante complicada para a gente na gestão. O polo de
1470 Aguapeí, Morro e Peixe, pega o Parque Estadual do Morro do Diabo, uma área de 32 mil hectares de
1471 área. O Parque Estadual Rio do Peixe e o Parque Estadual do Aguapeí encostado na Rio-Paraná, uma
1472 área também de muito conflito. O polo da região da Mantiqueira, que pega lá em cima o Morro da
1473 Mantiqueira e vai até o Parque Estadual de Santa Virgínia, já descendo para o Litoral Norte, espalhado
1474 por áreas de Campos do Jordão até a Ponta, lá, já quase no Rio de Janeiro, a Estação Ecológica de
1475 Bananal. O polo da região Metropolitana, que pega a região Metropolitana de São Paulo, Monumento
1476 Natural da Pedra Grande, Parque da Cantareira, Juqueri, vai até Campinas, na Floresta Estadual de
1477 Serra da Água, chegando até o Parque Estadual Águas de Billings. O Polo de Itapetininga, como eu
1478 disse, é composto basicamente por florestas plantadas na região de Itapetininga mesmo. Pólo de
1479 Assis, Marília e Bauru, que vai de Marília até Piraju, passando por Caetetus, pela região de Bauru,
1480 região de Assis. O polo central, que vai da Estação Ecológica de Casa Branca até Piracicaba, na região
1481 de Estação Experimental de Tupi, passando pela FEENA, que é a Floresta Estadual Edmundo Navarro
1482 de Andrade, que fica em Rio Claro, é o campeão nosso de incêndios. É uma área muito urbana, então
1483 a FEENA sofre muito com a questão de fogo de borda. Já foi dito aqui das operações, das fases da

1484 operação. A fase verde, que é o planejamento das ações da temporada; a fase amarela, intensificação
1485 das ações preventivas e de preparação; a fase vermelha que a gente acabou de entrar agora, que é a
1486 intensificação da fiscalização, monitoramento e maior atenção para as ações de resposta. E a fase
1487 verde, novamente, em novembro e dezembro, onde a gente avalia as fases da operação. Dentro da
1488 fase da operação, a Fundação trabalha com ações educacionais, com os cursos de formação de
1489 brigadistas. Os aceiros, nós, este ano, vamos manter os aceiros de 1600 quilômetros de aceiros em
1490 vias internas nas Unidades de Conservação. Uma ferramenta bastante importante para a gente. Além
1491 de você tentar diminuir o fogo, dependendo da intensidade que ele vem, ele não pula. Apesar que o
1492 ano passado, atipicamente a gente viu fogo por lá, inclusive a Rodovia Anhanguera, o fogo, o ano
1493 passado, os aceiros não foram tão efetivos assim, mas é uma ferramenta ainda bastante importante
1494 que facilita também os acessos das equipes no combate, como primeiro combate. Então, é muito
1495 importante a gente manter esses aceiros limpos para tudo isso. E lembrando que geralmente aceiro
1496 tem borda de espécies invasoras, o que facilita fogo para dentro das nossas áreas. Isso aqui são
1497 algumas imagens do que foi o ano passado. O ano passado a gente teve um ano bastante atípico, foi
1498 falado por todos aqui. A gente nunca viu nada parecido com o que ocorreu no ano passado. Então,
1499 um fogo muito intenso, porque a gente teve muito tempo sem chuva, a umidade muito baixa, muito
1500 vento, solo seco, propagação de fogo muito rápido. Isso complicou demais as nossas ações de combate
1501 preventivas. São imagens reais de fogo onde o pessoal, juntamente com o Corpo de Bombeiros, Defesa
1502 Civil, as Defesas Civas Municipais, Polícia Militar Ambiental, sofreu muito para uma ação de combate,
1503 que é uma ação de rescaldo, depois de um combate na região montanhosa de Campos do Jordão. Um
1504 pouco mais das nossas ações de combate. Estação Ecológica do Jataí, Combate Aéreo, que foi falado
1505 pela Major Michele também, além do apoio do Águia, a Fundação Florestal também loca veículos e
1506 aeronaves para combate. Então, a gente tem contrato de asa fixa, tem contrato de asa rotativa. A asa
1507 rotativa é muito útil para a gente, porque nós a utilizamos para o combate, para o monitoramento e
1508 para o transporte de equipes, para ocupações de combate. A última foto ali foi em Bananal. Ele não
1509 entrou na Unidade de fogo ano passado, mas deu muito trabalho para a gente, para o Corpo de
1510 Bombeiros. Nós passamos sete dias praticamente num combate onde você não tinha acesso, se usava
1511 muito aeronave para o combate, para transporte de tropas, para a parte de cima, para fazer esse
1512 combate com fogo muito intenso. Lembrando que cada Unidade de Conservação tem o seu Plano de
1513 Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, então a gente tem mapeado as Unidades de
1514 Conservação, as pistas de pouso, os pontos de captação de água, as pontes, os aceiros, as estradas.
1515 Então, a gente tem isso, inclusive, online, num *dashboard* que facilita o acesso para as equipes que
1516 vão fazer o combate e para quem vem de fora nos ajudar. Então, toda a equipe dispõe desse Plano de
1517 Prevenção. Um pouco do nosso mapa, a Força Fundação Florestal tem 204 brigadistas, funcionários
1518 do estado, com 70 postos de vigilante, que são funcionários, e assim, com uma mudança no contrato,
1519 eles passam a ser brigadistas também, então vieram a somar na ajuda desse combate. 57 postos de
1520 bombeiros civis começaram agora, no dia primeiro, vão trabalhar para a gente por seis meses. Isso
1521 equivale a 104 homens com caminhonete, motobomba, equipamentos de resposta rápida e promoção
1522 de combate. Um pouco dos nossos equipamentos que são do nosso dia-a-dia. Os equipamentos que
1523 a gente utiliza, os caminhões pipa, as ferramentas, os tratores, micro estação climática, são
1524 equipamentos, para a gente, extremamente essenciais, com equipamentos de primeira resposta. Tem
1525 uma caminhonete cabine dupla com uma motobomba de 600 litros, com 120 metros de mangueira,
1526 esse é o primeiro veículo que chega no combate com a primeira equipe. Se a gente conseguir uma
1527 resposta rápida, a gente consegue fazer com que esse fogo não tome grandes proporções, por isso,
1528 esse equipamento é extremamente ágil e útil para as nossas áreas. O combate aéreo com aeronave

1529 de asa rotativa, asa fixa, e o monitoramento com drone, com câmera termal, que são exemplos do
1530 uso do drone com câmera termal, auxilia muito a gente no monitoramento de focos de calor em
1531 relação ao fogo. Um pouquinho do que foi o ano passado em números. Nós tivemos 250 focos de
1532 incêndio em Unidades de Conservação no ano passado, com uma área de 32 mil hectares de fogo.
1533 Dentro das Unidades de Conservação nós tivemos 10 mil hectares de área. Desses 10 mil hectares de
1534 área, a Estação Ecológica do Jataí representou 80% disso. E, no entorno das Unidades de Conservação,
1535 22 mil hectares de área. Isso dá 32 mil hectares de área, num universo de 530 mil hectares de área
1536 que nós estivemos queimando no ano passado no Estado. Então, eu acho que mostra bastante
1537 efetividade do trabalho. Lembrando que o fogo do Jataí foram dois focos diferentes causados de
1538 maneira intencional por pessoas que passaram colocando fogo no entorno da Unidade. Com toda a
1539 situação climática que a gente vivia o ano passado, foi muito difícil para a gente. Dentro de
1540 Unidade de Conservação, nós tivemos 112 focos, dentro e fora, aquele que queima dentro e fora, no
1541 limite, 24 focos e, no entorno da Unidade, 114 focos. Isso são ações combatidas pelas equipes da
1542 Fundação Florestal. Então as equipes estão indo além do limite da Unidade de Conservação para atuar,
1543 para que esse fogo não entre dentro das áreas das Unidades de Conservação. Dentro de área
1544 protegida, dentro da UC de Proteção Integral, nós tivemos 158 focos. Área protegida, são as áreas
1545 plantadas, 54 focos, de uso sustentável, 36 focos. As causas: incêndio criminoso é a maior causa que
1546 nós temos, desconhecido é a segunda, a terceira é queima de lixo. Aí, gente foi citado aqui, o balão. O
1547 balão é a sétima causa de fogo em Unidade de Conservação, porque basicamente ele está restrito a
1548 duas regiões do Estado: a Região Metropolitana do Estado e a região do Vale do Paraíba, onde é muito
1549 comum a gente ter problemas com balão. O manejo integrado do fogo foi falado pelo Kauê aqui
1550 também. É uma ferramenta que a gente tem usado nas Unidades de Conservação, que é a queima
1551 prescrita. Então, a gente tem queimado algumas áreas com espécies exóticas, lindeiras às Unidades,
1552 para evitar que esse fogo que venha de fora para dentro, entre dentro das nossas áreas. Esse ano a
1553 gente tem a previsão de queimar, se a janela ajudar a queimar, 750 hectares nas Unidades espalhadas
1554 pelo Estado. Devidamente licenciado, junto à CETESB. Então, a gente tem usado o licenciamento da
1555 CETESB para validar as nossas ações com o Plano de Queima, sempre em parceria com o Corpo de
1556 Bombeiros, que é uma ação que a gente realizou em Marília, e essas ações têm sido realizadas
1557 anualmente, esse é o quinto ano que a gente tem feito e com bastante sucesso. Eu cito aqui um
1558 exemplo da Estação Ecológica de Santa Maria, no município de Bento Quirino, que todo ano tinha
1559 fogo. Há três anos a gente queima uma faixa lindeira de três quilômetros ao lado de uma rodovia.
1560 Acabou o fogo. Ninguém passa mais na rodovia colocando fogo que atingia todo ano a Estação
1561 Ecológica de Santa Maria. Então, isso tem sido bastante efetivo. Você vê na foto que é só vegetação
1562 exótica, basicamente a praga da braquiária que a gente tem no entorno das nossas áreas. O resultado
1563 de 2024, 18 milhões investidos na abertura e manutenção dos aceiros, 12 treinamentos presenciais
1564 realizados em Unidades de Conservação, 662 pessoas presentes. Aquisição de tratores, cabines para
1565 os tratores mais antigos. A contratação dos brigadistas, e no auge da crise, a gente contratou,
1566 emergencialmente, mais 45 postos de bombeiro e aquisição das motobombas, a gente adquiriu oito
1567 motobombas para substituir. Com a aeronave, o ano passado, a Fundação usou 238 horas de voo de
1568 asa fixa, asa fixa, basicamente para combate a incêndios, são aviões agrícolas de 600 a 1200 litros,
1569 dependendo do avião que você loca, apenas para o combate. Investimento de 3,560 mil. E 112 horas
1570 de voo de asa rotativa, mais 1,200 milhões, 5 milhões gastos apenas com combate aéreo e incêndios.
1571 Para este ano, nós temos aquisição de 12 novos motobombas, mais 200 mochilas costais, 20 Pinga-
1572 Fogo, dez tanques flexíveis, ferramentas multifuncionais que a gente comprou para otimizar as ações
1573 de prevenção e combate, principalmente para aceiros. A participação na ata de registro de asa fixa,

1574 asa rotativa, contratação de 57 postos de bombeiro. E a gente vai lançar um projeto piloto, que são
1575 os brigadistas temporários. A gente vai fazer o piloto esse ano em duas Unidades de Conservação.
1576 Vamos contratar brigadistas temporários e tratoristas temporários para nos ajudarem nas ações de
1577 prevenção e de combate, isso dando certo, para o ano que vem a gente deve ampliar isso para as
1578 outras áreas. O total de 10 milhões investidos esse ano. Um pouco do que a gente vai comprar neste
1579 ano, a motobomba, que é um equipamento extremamente importante, é um tanque que carrega 600
1580 litros de água, vai acoplado na caminhonete. Como eu disse, é o equipamento que mais a gente usa
1581 para a primeira resposta. As mochilas costais são tanques também, que o brigadista leva nas costas
1582 com 20 litros, que facilita o acesso desse brigadista em áreas mais remotas, inclusive quando o fogo
1583 está mais alto, para você poder baixar a chama e poder entrar para o combate. O pinga-fogo, que a
1584 gente usa no manejo integrado do fogo. O tanque flexível, que não é uma piscina, mas ele é muito
1585 importante porque leva a água para áreas remotas, onde a gente não consegue um reabastecimento
1586 rápido. Então, a gente tendo esses tanques com capacidade de 20 mil litros vai facilitar o nosso
1587 reabastecimento de água para manter o combate de maneira mais efetiva. As ferramentas
1588 multifuncionais, bastante importante. Você não tem que levar duas, três ferramentas. Você leva uma
1589 ferramenta. No caso desse aqui, ela é enxada e é um rastelo, extremamente importante. Isso aqui são
1590 quatro tipos diferentes de picareta, machado, enxada e rastelo. Então isso facilita, inclusive, o
1591 deslocamento da equipe com uma ferramenta mais apropriada. Nos treinamentos, nós também
1592 participamos das oficinas realizadas pela Defesa Civil do Estado, e participamos de todas. Nós também
1593 informamos todos os gestores das Unidades de Conservação com o SICOE, que é o Sistema de
1594 Comando em Emergências. Todos os gestores agora estão aptos a apoiarem o Corpo de Bombeiros
1595 nas ações de comando em emergências. E por último, nós tivemos, semana passada, um treinamento
1596 para as equipes da Fundação Florestal do Litoral e do Vale do Ribeira, no Parque do Juqueri, onde a
1597 gente está trazendo esse pessoal também para aprender um pouco mais, já que eles não tem tanto
1598 incidência do fogo, para vir colaborar com a gente. Nós também usamos a mesma ferramenta que a
1599 Defesa Civil usa, que é o SMAC. É o monitoramento em tempo real das Unidades de Conservação. Elas
1600 estão pilotadas nesse sistema. Então, através do sistema, quando tem foco de calor, cinco satélites
1601 vão indicar a localização precisa desses satélites, a gente desloca as nossas equipes para o primeiro
1602 combate de maneira mais rápida e efetiva, além de outras funcionalidades que o SMAC tem. O SMAC
1603 tem cinco satélites, mas nós também trabalhamos com o Sistema Pantera, que tem 15 satélites, para
1604 a gente é muito interessante, porque está inserido os pontos de interesse das Unidades de
1605 Conservação, água, aceiro, tudo aquilo que a gente tem no documento, está plotado aqui agora. Então
1606 isso facilita e está disponível também para o Corpo de Bombeiros, para quem nos ajuda a ter esses
1607 acessos, e o mesmo sistema. Localizou o foco de calor? Aparecem as coordenadas, a gente dispara
1608 equipe para fazer o combate. Isso tem sido muito importante para uma resposta bastante efetiva. É
1609 isso, gente. Obrigado.

1610

1611 **02:58:04 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, Vlad, pela aula de incêndios florestais. Foi muito boa sua
1612 apresentação. Eu gostaria só de fazer uma fala muito breve. Eu trabalhei na fiscalização, eu
1613 acompanhava a Operação São Paulo Sem Fogo. Então, para mim, hoje é uma satisfação ver o quanto
1614 a gente avançou em termos de articulação institucional, em ações preventivas. Então, eu fico muito
1615 feliz mesmo de ver todos os atores da Operação São Paulo Sem Fogo trabalhando, isso porque não
1616 estão todos os atores da Operação aqui. Não deu para a gente chamar todo mundo, mas enfim, queria
1617 só fazer uma palavra de agradecimento a todas as pessoas que estão à frente na Operação São Paulo
1618 Sem Fogo, com esse desafio diário de combater os incêndios florestais no Estado e também nas nossas

1619 Unidades de Conservação. E passo, então, a palavra ao subsecretário Jonatas para fazer os
1620 comentários, e depois a gente ainda, lembrando que temos a pauta com a Gisele sobre a Semana do
1621 Meio Ambiente, para ver se a gente vai abrir a palavra também aos conselheiros. Por favor, Jonatas.

1622 **02:59:06 Jonatas Trindade:** Eu acho que é só reforçar, o trabalho está posto. Todo mundo trabalhando
1623 muito para organizar e se preparar. E é um trabalho contínuo. Não é um trabalho que começa esse
1624 ano, já começou no final do ano passado e ele tem um continuidade ao longo do tempo e buscando
1625 novas ferramentas e aprimoramento do trabalho. Era só isso que eu gostaria de colocar, até pelo
1626 avançar da hora e pela pauta que ainda teremos. Mas fica aberto também para quem quiser fazer
1627 algum tipo de questionamento e pontuação, por favor.

1628
1629 **02:59:41 Naiana Lanza Landucci:** Eu estou anotando os nomes aqui, pessoal. A Cris Murgel, a Joana,
1630 Paulo Nelson. Então temos três inscritos. Primeiro Cris Murgel, depois Joana, depois Paulo Nelson.

1631
1632 **03:00:04 Cristina Murgel:** Bom, primeiro, aproveitar minha fala, saudar aqui os novos conselheiros e
1633 esse novo biênio aqui no CONSEMA. Que sejam trabalhos positivos. E cumprimentar aqui todas as
1634 instituições que apresentaram. Eu acho que a diferença de São Paulo é realmente a confiança que
1635 temos nas nossas instituições, e é muito importante quando a gente vê isso, essa integração e o
1636 trabalho responsável que é feito. Então, parabenizar a todos e trazer aqui a representação da FAESP,
1637 não poderia deixar de agradecer ao subsecretário Jonatas, que esteve conosco. A FAESP criou, esse
1638 ano, um grupo com várias entidades, onde a gente tem discutido a questão da prevenção e combate
1639 a incêndios. Estamos cientes de que estamos virando a chave. Nós vamos trabalhar muito mais na
1640 prevenção do que no combate. E quando a gente trabalha em prevenção, a gente traz o risco, a análise
1641 do risco. E isso não é trivial, né? A gente sabe disso. Quem trabalha na área ambiental há muitos anos
1642 sabe que o risco é complicado. Então nós temos discutido bastante, estamos muito atentos à questão
1643 das medidas e do tamanho que essas medidas terão que ter dentro de uma propriedade rural. A FAESP
1644 representa todos os produtores rurais, do pequeno ao grande. E a gente sabe que eles não são iguais.
1645 A gente sabe que a capacidade de um produtor varia muito, e varia ao longo do ano. Ele sofre
1646 sazonalidade. Hoje é o incêndio, amanhã vai ser enchente, então é complicado, é complicado
1647 trabalhar com isso, e a gente tem tido muita atenção a isso. Não fugiremos a essa responsabilidade,
1648 porque o incêndio é não só um mal ao meio ambiente, a conservação, mas as produções, a
1649 propriedade rural. Nos incêndios do ano passado, houve perdas fenomenais de produção e de
1650 benfeitorias. As benfeitorias, muitas benfeitorias foram perdidas. Então a gente está levando isso, a
1651 FAESP está ligada ao sistema Senar. O sistema Senar está revendo também os seus cursos, não só o
1652 curso de brigadista. Nós contamos hoje com a participação do Coronel De Paula, que foi comandante
1653 dos bombeiros por muitos anos, e que está trazendo uma visão de planos de contingência. E nós
1654 pretendemos levar isso também ao Sistema Senar e trabalhar o Sindicato Rural também como um ator
1655 importante na sua localização, até porque no sindicato rural que o pequeno produtor bate quando ele
1656 tem alguma orientação a ser feita, ele geralmente receia o poder público e ele vai lá perguntar se ele
1657 deve ou não fazer e assim a gente vai trabalhando. Então, gostaria de deixar, desde já, o Sistema
1658 FAESP-Senar à disposição para essa discussão. Jonatas, conte conosco. Esse é um recado que trago da
1659 nossa presidência. O que precisar fazer para que a gente mergulhe junto, que a gente discuta esses
1660 critérios e que a gente faça ele acontecer na ponta. Era só isso. Mais uma vez, parabéns a todos pelo
1661 trabalho.

1662

1663 **03:03:51 Joana Fava Cardoso Alves:** Eu gostaria, primeiro, de parabenizar. Realmente o programa
1664 Corta Fogo é um exemplo fantástico de política pública aqui no estado, acho que um exemplo para o
1665 Brasil inteiro. Então, parabéns por todas as apresentações. Gostaria de perguntar para a Polícia
1666 Ambiental essa questão da denúncia pelo 190, que me parece muito prática e muito boa por um lado,
1667 para a sociedade ter facilidade mesmo de encaminhar as denúncias e vocês também de darem
1668 encaminhamento. Mas por outro lado, enfatizar a importância daquele aplicativo das denúncias
1669 ambientais. Porque, pelo aplicativo, a gente consegue monitorar o atendimento da denúncia,
1670 consegue monitorar o desenrolar da denúncia ambiental feita, diferente do 190, que a gente não tem
1671 o número da denúncia, a gente não consegue acompanhar. Então, eu só queria colocar essa questão,
1672 eu não sei se vocês podem esclarecer ou como vocês enxergam isso. E, para a Fundação, para o Vlad,
1673 vou só colocar aqui uma questão que foi trazida para mim aqui pelas pessoas lá do litoral de São Paulo,
1674 qual é o polo, como funciona a Operação Corta Fogo no litoral, na costa? Ainda que seja uma região
1675 mais úmida, acho que em comparação com o interior do Estado. Mas a gente queria entender como
1676 está, eu chamei de Corta Fogo, é São Paulo Sem Fogo no litoral, tá bom? Obrigada.

1677
1678 **03:05:25 Naiana Lanza Landucci:** Pode responder, Coronel. Deixa eles responderem, pode ser,
1679 conselheiro?

1680
1681 **03:05:28 Leandro Navarro:** Boa tarde. Obrigado pela pergunta. É interessante a gente esclarecer
1682 porque o serviço é novo. Quando você liga 190, você está acessando todo o sistema de acionamento
1683 de emergência da Polícia Militar. Então, o 190 é um telefone de emergência. As questões de denúncia
1684 que precisam ser trabalhadas, diligenciadas, a gente precisa colocar a inteligência, precisa validar isso
1685 com N informações, elas continuam normal nos canais de denúncia e, inclusive, com o sigilo garantido
1686 com relação ao denunciante. Então, são situações diferentes. O 190 é emergência, está acontecendo
1687 agora, é um crime. Você está num local ali, está vendo, está trazendo informações de autoria e
1688 materialidade ali, você estacionando o sistema de emergência da Polícia Militar. Se não tiver uma
1689 patrulha ambiental nas proximidades, mas tem uma uma patrulha territorial que pode dar um
1690 primeiro atendimento, uma contenção, para depois chegar o policiamento especializado e prosseguir
1691 naquela ocorrência. Então isso melhora bastante a gestão, gestão de comando e controle e a gente
1692 poder atender rápido às emergências com relação a segurança pública e segurança pública ambiental.
1693 Tá bom? Acho que esclarece melhor, as denúncias continuam os seus caminhos, a ouvidoria, enfim,
1694 os diversos canais de denúncias que a gente tem no Estado de São Paulo.

1695
1696 **03:07:07 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, Coronel. Vlad, quer comentar já, e a gente passa depois
1697 para o Paulo Nelson.? Se puder ser breve, eu agradeço.

1698
1699 **03:07:17 Vladimir Arrais:** Oi, Joana. Dentro do litoral, se é Unidade de Conservação, acionar a Unidade
1700 de Conservação. Os funcionários das Unidades já foram treinados e estão equipados para o primeiro
1701 combate. E se não é a Unidade de Conservação, mesmo sendo Unidade de Conservação, acionar o
1702 Corpo de Bombeiros, esse é o procedimento que a gente tem feito. A gente tem atuado juntamente
1703 com o Corpo de Bombeiros em algumas áreas do litoral, onde tem aparecido pequenos focos de
1704 incêndio ainda, mas é importante sempre acionar, sempre registrar no 193 o Corpo de Bombeiros, e
1705 a gente estando em Unidade de Conservação, a gente apoia o Corpo de Bombeiros também.

1706
1707 **03:07:54 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, Vlad. Paulo Nelson, por favor.

1708

1709 **03:07:57 Paulo Nelson:** Primeiro, quero parabenizar pelas apresentações que foram extremamente
1710 elucidativas e mostram que o governo está trabalhando, que está buscando e é disso que a gente está
1711 aqui atrás. Eu só trago uma fala aqui que me preocupou muito. Eu tive uma reunião recentemente,
1712 na Artesp, e perguntei porque não é obrigatório as rodovias não concessionadas fazerem aceiro nas
1713 suas faixas de domínio. E aí me foi dito que era muito caro ter que aditar o contrato para poder fazer
1714 isso. E aí, desculpe, eu não consigo ficar quieto e tenho que trazer essa denúncia aqui. Eu acho que
1715 não tem caro para poder combater um incêndio do tamanho que São Paulo, e do esforço que o Estado
1716 faz, e ter esse tipo de restrição. Eu acho que isso já é uma obrigação. Eu sei, eu trabalhei no Sistema
1717 na Dersa, trabalhei no licenciamento, e nós brigamos muito com isso. O Agnaldo acompanhava lá com
1718 a gente, sabe o quanto é que nós, inclusive, investimos na época do licenciamento do Rodoanel em
1719 valores para equipar a Polícia Ambiental, que graças a Deus, a gente, naquele momento, conseguiu
1720 transformar muito dinheiro, que às vezes era colocado para pequenas ações, eu não vou nem tecer
1721 comentários, mas para aparelhar o Estado. E acho que na hora que você vê, e como hoje a gente está
1722 com a Secretaria de Transporte ligada aqui à SEMIL, eu venho trazer essa denúncia. Eu acho que é
1723 uma obrigação do Estado exigir os aceiros nas faixas de domínio, porque realmente, a gente sabe que
1724 onde começa a maioria dos incêndios é nas estradas, é na facilidade do acesso. Então, falo aqui só
1725 para que fique registrado essa inconformidade.

1726

1727 **03:10:07 Naiana Lanza Landucci:** Obrigada, conselheiro. Passo a palavra ao subsecretário Jonatas para
1728 os comentários.

1729

1730 **03:10:15 Jonatas Trindade:** Agradecer a Cris Murgel pela abertura. Realmente, a gente quer construir
1731 um caminho que seja mais seguro, com olhar não somente na prevenção. Eu acho que combina com
1732 o que o conselheiro Paulo Nelson colocou. Nós temos discutido duas propostas de resolução, uma
1733 com olhar para rodovias e outra para dentro das propriedades rurais. E aí, o olhar não é só aceiro, o
1734 olhar é uma governança mais ampla, porque é isso. Ano passado, por exemplo, os incêndios, o aceiro
1735 não resolveu, o fogo pulou 30, 40 metros ou mais. E não foi o fator que respondeu a altura. A gente
1736 tem feito uma discussão muito próxima com o Ministério Público. Ele tem acompanhado, ele tem um
1737 inquérito civil, o Ministério Público vai acompanhar essa situação e nós estamos buscando a solução.
1738 A solução é a construção de duas resoluções que visam dar a resposta a essa situação. E aí, a discussão
1739 é o quanto de aceiros, se é aceiro, se é roçada, como é que isso vai ser trabalhado? Essa discussão nós
1740 estamos fazendo nesse momento, é uma discussão técnica, com equipe trabalhando. E foi o que eu
1741 falei na minha fala inicial. Eu acho que tem que pensar muito nessa governança e na pronta resposta,
1742 porque às vezes o fogo pega determinado local e como é que a gente consegue chegar o mais rápido
1743 possível? Então, isso aí tem muito mais uma questão também de resposta, logicamente, por exemplo,
1744 se você faz a roçada, a vegetação está mais baixa, a tendência é que o fogo demore mais a espalhar.
1745 Então, a roçada ajuda muito o aceiro. Como é que serve o aceiro para esse controle também? Mas eu
1746 acho que é um combinado de coisas. Não dá para a gente só olhar para o aceiro, não só para olhar
1747 para o roçado, a gente tem que ter essa governança e essa fluidez. Inclusive, nós estamos trabalhando,
1748 e aí com olhar para a Fundação Florestal, na ampliação de uma rede de monitoramento, que eu não
1749 comentei, mas que vai ser também objeto de assinatura de um termo no dia cinco, porque tem
1750 algumas empresas, em especial do setor florestal, e esse é com o setor florestal, que tem câmeras de
1751 monitoramento que monitoram tanto as Unidades produtivas como o entorno. Eles têm um alcance
1752 significativo, às vezes, dependendo da topografia, 40 quilômetros, 80 quilômetros. Então, a gente está

1753 trabalhando para somar esforços para ter essa inteligência e chegar e ter a pronta resposta, que eu
1754 acho que é o principal. Então, eles identificando o incêndio, eles já comunicam a gente imediatamente.
1755 Ano passado a gente chegou a ter, mais para o meio, esse apoio deles, mas de forma colaborativa. E
1756 agora a gente está formalizando essa cooperação com o objetivo de ter esse olhar. Então, é um
1757 conjunto, a gente entende que é um conjunto. O que a Cris Murgel colocou da questão da análise de
1758 risco, é entender os cenários territoriais. E aí, tem todo um arranjo na discussão que nós fizemos na
1759 FAESP, por exemplo, um arranjo que tem um olhar territorial, com o apoio dos sindicatos, das
1760 associações rurais, porque é isso, combater sozinho a gente não consegue, por mais que o Estado
1761 esteja preparado e tem uma equipe gigantesca, contratada, e da forma como tem sido posto, a
1762 quantidade de investimento que é realizado, mas a gente sabe que depende do apoio de todo mundo,
1763 das prefeituras, daquelas propriedades que têm equipamento para poder apoiar, que foi o que
1764 aconteceu ano passado. Tínhamos de tudo, equipamentos, mas a situação estava tão crítica, que
1765 precisava do apoio, por exemplo, de proprietários rurais, que tinham equipamentos que poderiam
1766 colaborar naquele momento. Então é um arranjo que a gente está discutindo e vendo como é que a
1767 gente vai aprimorar da melhor forma. Então, essa conversa está acontecendo tanto com o DER, como
1768 com a Arsesp, a Secretaria de Parcerias, para entender esse arranjo, junto com a CETESB também,
1769 para poder trabalhar em algo que traga essa melhor governança, que estou chamando de governança,
1770 porque tem um olhar múltiplo, não tem um olhar só num ponto, ele amplifica essa questão nessa
1771 discussão. Acho que isso é importante, entender esse cenário, tá? É isso. Ano passado eu acompanhei
1772 com o Rodrigo uma situação crítica de um incêndio na Unidade. Eram várias frentes de combate ao
1773 incêndio e de difícil controle. E assim, realmente são situações críticas que a gente tem, e teve um
1774 esforço para poder conter, inclusive com aceiro, em situações que o aceiro não serviu. Então, por isso
1775 que eu estou falando que é importante a gente ter uma estratégia realmente de combate, uma
1776 estratégia de combate. Lógico, as medidas preventivas são as mais importantes no cenário para evitar,
1777 mas se a gente não conseguir evitar, como é que a gente vai agir? Inclusive de exposição de vida
1778 humana numa situação crítica, porque às vezes a pessoa está combatendo aqui, de repente o fogo
1779 sede. Então, a gente tem que ter esse cuidado também, e a gente conta com o apoio de todos que
1780 tem expertise para poder colaborar nessa construção. A discussão está sendo amplificada,
1781 aumentada. A Diretoria de Proteção e Fiscalização, por meio da equipe, o Kauê, o André tem feito essa
1782 articulação, essa discussão muito forte, não começou hoje, mas a gente tem buscado cada vez mais
1783 melhorar essa governança. Tá bom? Por favor.

1784

1785 **03:15:45 Rodrigo Levkovicz:** Só pedir desculpas para o Vlad, que eu acabei não podendo acompanhar
1786 essa apresentação. Vlad, então fica aqui, de público, o meu reconhecimento ao seu trabalho como
1787 coordenador do São Paulo sem Fogo pela Fundação. Dizer que há um trabalho de formiguinha que é
1788 feito todos os dias nas Unidades pelos funcionários do antigo Instituto Florestal, hoje IPA, que é aquele
1789 pessoal que vai fazer roçada, vai dirigir trator, que toma picada de abelha e que é de fundamental
1790 importância para as medidas preventivas e que envolve um trabalho gigantesco, também
1791 administrativo, para fazer manutenção de trator, manutenção de veículo, manutenção de
1792 equipamento. Então, é uma coisa gigantesca e ninguém faz nada sozinho. Então, Polícia Militar
1793 Ambiental, DPFA, Ministério Público, a própria Procuradoria Geral do Estado, a Defesa Civil, estava
1794 aqui, Bombeiros, e dizer que a gente está estruturando a agricultura no setor florestal. A gente está
1795 para lançar, pela primeira vez, um edital para empregados temporários, que é uma inovação no Estado
1796 de São Paulo, que já é um modelo adotado no ICMBio e no Ibama, está com os pareceres jurídicos e a
1797 gente está tendo uma super ajuda da Defesa Civil, porque eles vão ajudar a gente a capacitar esses

1798 brigadistas. Então, para dizer que está avançando, mas tem muita gente trabalhando e muita gente
1799 que não aparece. Então fica aqui as nossas homenagens para esse pessoal que está trabalhando muito.
1800 Era isso.

1801

1802 **03:17:21 Naiana Lanza Landucci:** Bom, então vamos seguir aqui para o nosso último ponto de pauta.
1803 Eu convido, então, a senhora Gisele Garcia para fazer a apresentação sobre a Semana do Meio
1804 Ambiente, para convidar a todos e todas para participar conosco da Semana do Meio Ambiente. Seja
1805 bem-vinda ao plenário do CONSEMA, Gisele.

1806

1807 **03:18:00 Gisele Garcia:** Oi gente! Boa tarde, noite. Vou tentar ser breve. Já estamos no finzinho da
1808 tarde, mas só para trazer um pouquinho do que a gente preparou. Todos nós, aqui, gente, eu falo em
1809 nome de toda a Secretária, com suas diferentes diretorias, equipes, vinculadas também participaram
1810 muito ativamente. Então, o nosso objetivo principal é sempre reforçar a nossa mensagem, nosso
1811 posicionamento como líder em desenvolvimento sustentável. Nós estamos numa pasta que alia o
1812 meio ambiente com a infraestrutura e a logística. É um desafio gigantesco. Então a gente trabalha
1813 muito com a mensagem do desenvolvimento sustentável e é isso que a gente reforça em todos os
1814 eventos e comunicações públicas que a gente faz. Aqui, um pouquinho das mensagens-chave. Eu nem
1815 vou me ater aqui muito. A gente desenvolveu uma estratégia que inclui eventos, vários eventos, e eu
1816 vou lembrar um pouco da programação que começou na semana passada e que termina só no fim
1817 dessa semana. Então, vários eventos, Comunicação Integrada, canais de redes sociais, grupo de
1818 WhatsApp. A gente tem um grupo de WhatsApp da Semana do Meio Ambiente público, aberto a
1819 população, e a gente convida a população, por meio do nosso Instagram, a fazer parte desse grupo
1820 durante a semana, para que ela possa acompanhar a evolução de toda essa pauta que a gente vai
1821 conhecer aqui, para quem ainda não conhece. A gente faz um *approach* muito grande com a mídia,
1822 então a gente tem conversado com jornalistas diariamente. A Natália hoje falou com a Folha, Rodrigo
1823 acabou de sair de uma entrevista com a Folha. Enfim, a gente vai, aborda os jornalistas e tenta mostrar
1824 um pouco de tudo o que a gente está fazendo nas diferentes áreas. E temos um artigo também da
1825 secretária Natália, tradicionalmente publicado, esse ano deve sair na Folha de São Paulo essa semana.
1826 Já é uma tradição a gente tem o artigo, e esse ano a gente fez um brindezinho com o nosso mascote,
1827 que é o mico da cara preta, que é um dos nossos símbolos, que é o Sê Milton, que se chama Sê Milton,
1828 que tem quem acompanha nossas redes sociais, conhece bem o Sê Milton. Quem não acompanha,
1829 convido a acompanhar. E o Sê Milton vai convidar as pessoas lá no evento a escrever uma palavra, um
1830 desejo positivo nesse dia do Meio Ambiente. Então, é um brindezinho que a gente vai ter lá no evento.
1831 Então, queria só lembrar um pouquinho, para mostrar o esforço de todos as diferentes áreas, e
1832 também dos nossos parceiros. Então, a gente abriu a semana no dia 26, com o 10º encontro das
1833 Secretarias Estaduais da Mata Atlântica, coordenado pela S.O.S. Mata Atlântica e com presença da
1834 secretária Natália. Aconteceu aqui mesmo no CONSEMA. Foi muito produtivo, muito bacana. Tivemos
1835 até presença aqui da Rede Globo e matéria no SP2, então foi bem legal. Depois de 29 a 30, a gente
1836 teve o Congresso Ambiental, que celebrou os 40 anos da Abema também. Um grande evento, muito
1837 bacana, que começou em 28, no Palácio dos Bandeirantes, com o governador Tarcísio recebendo
1838 representantes dos Estados. E seguiu ao longo da semana, com uma presença muito representativa
1839 dos Estados membros da Abema. No dia 30, a gente teve a visita... Ah, essa não deu certo. Essa que
1840 eu vou pular, porque teve uma agenda mais de negociação no Palácio e a Natália não conseguiu ir,
1841 mas vai agendar para a próxima semana. No dia três, a gente teve, hoje, a gente começou o dia com
1842 o Dia Nacional da Educação Ambiental, no auditório, então, às oito, a gente abriu com o Dia Nacional,

1843 lá no auditório da CETESB, discutindo SEDUC e SEMIL, com auditório lotado, as potencialidades e
1844 desafios do Estado de São Paulo aí nessa construção cada vez mais forte dessa parceria. Então, foi um
1845 evento bem bacana. Às 09h00, a gente estava lá no simpósio de Sustentabilidade e Obras Viárias do
1846 DER, que é onde o DER assumiu um compromisso SP Carbono Zero, de descarbonização, contratação
1847 de um inventário de carbono. É o primeiro órgão da gestão estadual a assumir esse compromisso e é
1848 o primeiro órgão de gestão de rodovias do Brasil a assumir esse compromisso, então a gente tem que
1849 se orgulhar desse compromisso que o DER assumiu, muito alinhado com a questão da sustentabilidade
1850 e com toda a pauta ambiental. Às 09h00 a gente teve a visita de alunos do projeto Imprensa Jovem, a
1851 sala de Situação da SP Águas. Às 11h30, a gente teve a secretária visitando as obras de reforma e
1852 modernização de duas estações de monitoramento da qualidade do ar em Cubatão, com a CETESB.
1853 Então, aqui já é uma pauta da CETESB, um investimento de 3,8 milhões em modernização, tecnologia,
1854 novos equipamentos para essas estações e também para uma terceira estação em Paulínia. Então, foi
1855 uma pauta bem bacana que a gente teve uma presença bem grande de imprensa. Tivemos quatro TV's
1856 acompanhando. No dia quatro, amanhã, a gente abre a manhã com essa pauta no Parque Ecológico
1857 Tietê, que vai ser muito legal, da educação ambiental junto com a área de parques. Estão preparando
1858 um evento muito especial, onde a gente vai lançar os roteiros da educação ambiental, do programa
1859 Escola nos Parques, com a presença da secretária Natália, do secretário de Educação. Eles vão fazer o
1860 plantio de mudas. A gente vai ter um piloto do programa, vamos ter cobertura de imprensa, enfim,
1861 uma pauta bem legal no dia quatro. E no dia cinco, a gente tem o nosso grande evento do Dia Mundial
1862 do Meio Ambiente, que daqui a pouco eu vou detalhar um pouquinho como ele vai ser. Só vou
1863 encerrar um pouquinho da pauta da semana. No dia seis a gente tem a sétima edição da Expo
1864 Ambiente em Iguape, que é uma realização da Fundação Florestal junto com a prefeitura, bastante
1865 tradicional ali na região, que leva bastante educação ambiental para aquela população. Às 09h00, o
1866 workshop sobre o novo módulo do Memorial de Caracterização do Empreendimento, uma pauta da
1867 CETESB, que vai ser também com transmissão ao vivo, e no auditório. De 09h às 11h30, a palestra
1868 Gestão Sustentável de Resíduos em Órgãos Públicos, aqui na sala do CONSEMA, também com
1869 transmissão. E às 10 horas, Diálogos SP Águas, onde vai ser feito o lançamento da consulta pública do
1870 Protocolo de Escassez Hídrica, que tem uma importância enorme, que vai trazer todos os
1871 procedimentos de atuação em caso de escassez hídrica no Estado de São Paulo. No dia sete, a gente
1872 lança o Programa de Conservação para Araucária, em Cunha, com a Fundação Florestal trabalhando
1873 toda essa pauta de fomento aos pequenos produtores que trabalham com os produtos da Araucária
1874 e preservação dessa árvore nativa tão importante. De 09h30 às 12h, a gente tem, no dia dez, o
1875 Workshop Atualização 2,0: Transparência no Inventário e Ações de Redução das Emissões de Gases
1876 de Efeito Estufa, da CETESB. Um evento de workshop importante da CETESB. E no dia 11 a gente
1877 encerra então toda essa programação com o segundo Workshop de Saneamento Rural do Estado de
1878 São Paulo. Então, a gente percebe uma agenda grande, com envolvimento de vários atores. Parabéns
1879 a todos que participaram na elaboração dessa agenda tão rica, e isso é muito importante para dar
1880 visibilidade para nós nesta semana diante dos diferentes *stakeholders* que a gente tem. Agora, vamos
1881 falar um pouquinho do Dia Mundial do Meio Ambiente, dia cinco, às 15h00, no Parque Villa Lobos, um
1882 grande evento que a gente está projetando para 600 pessoas. Estejam presentes, participem conosco,
1883 Todos vocês estão convidados. É um evento 100% aberto à população, inclusive às pessoas que
1884 estiverem lá no parque. A gente abre com uma apresentação do Museu das Culturas Indígenas, uma
1885 roda de toré de um grupo indígena de Guarulhos que vai fazer essa roda de toré ali, durante a abertura
1886 do evento. Depois a gente tem o momento I, onde a secretária Natália Resende faz um balanço e
1887 anúncios relacionados à área de meio ambiente. No momento dois, a gente tem ali o lançamento da

1888 fase vermelha da Operação São Paulo Sem Fogo, com a Defesa Civil. E a gente tem um terceiro
1889 momento, onde a gente vai anunciar o nosso Summit Agenda SP Mais Verde, que é o nosso evento,
1890 que a gente vai realizar no dia 04 e 05 de novembro, daqui a pouco eu comento um pouquinho para
1891 vocês. Encerra com a fala do governador, que vai estar presente, assim como vários secretários de
1892 estado, secretário de educação, secretário da cultura, secretário de segurança pública, secretários que
1893 estão vinculados a todos os anúncios que a gente vai fazer. A secretária sempre começa abordando
1894 um pouco dos dois eixos do Plano Estadual do Meio Ambiente, e todos os anúncios são vinculados e
1895 distribuídos nesses eixos, e eu só quis deixar esse slide aqui para lembrar isso, que é muito
1896 importante. E aqui eu vou citar rapidamente, porque são muitos anúncios e depois, se tiverem
1897 dúvidas, fiquem à vontade para perguntar. Então, no eixo biodiversidade, a gente tem o Decreto de
1898 Resgate de Fauna. A gente tem o programa Refauna SP, Reintrodução dos animais silvestres nas
1899 diferentes áreas de conservação. A gente tem o balanço de todo o nosso trabalho de reflorestamento
1900 por meio do Refloresta SP. A apresentação do kit de elaboração de Sistemas Agro Agroflorestais, que
1901 vai ser apresentado pela secretária também como um fomento a esse tipo de sistema. Vamos
1902 apresentar a coleção de normas e assinar um convênio com o CAU também para a revisão de normas.
1903 Vamos ter o lançamento, a entrega, na verdade, o início da entrega de 16 Unidades do pet container
1904 dentro do contexto do programa Meu Pet. Vamos ter um balanço do CETRAS e do CECFAU e vamos
1905 apresentar o novo CETRAS Registro a população, que a gente ainda não tinha apresentado. Vamos
1906 também abordar o programa Bicho Solto de Avistamento de Fauna, que está sendo lançado agora
1907 pela diretoria dessa área de fauna. Depois, no eixo Bio Economia e Finanças Verdes, a gente fala do
1908 programa de conservação da Araucária, que eu já citei. Vamos fazer um balanço dos PSAs. Vamos
1909 lançar o aplicativo Conecta Bio Metano, junto com assinatura de um MOU, com uma entidade
1910 internacional para promoção e fomento de parcerias nessa área de biometano. Vamos também ter a
1911 entrega do estudo da Fiesp, também relacionado ao fomento do biometano em São Paulo. E o
1912 lançamento do Prêmio São Paulo Carbono Zero. Quem conhece aí o compromisso São Paulo Carbono
1913 Zero, a partir de agora, a gente vai ter um prêmio também para as melhores iniciativas. E o Fina Clima,
1914 que a gente lançou no ano passado. A secretária deve fazer uma prestação de contas do avanço do
1915 Fina Clima com a apresentação de um vídeo também. No eixo Parques e Unidades de Conservação, a
1916 gente tem a assinatura da incorporação da área protegida em Assis, que foi inclusive aprovada aqui
1917 no CONSEMA. Vamos fazer um balanço também da incorporação de passagens de fauna e cercas de
1918 proteção às rodovias. Vamos ter um balanço dos investimentos e visitação aos parques e Unidades de
1919 Conservação e mencionar também um acordo tão importante de gestão compartilhada do Jaraguá e
1920 a possibilidade de realizar isso também em outros territórios. No eixo Educação e Conscientização
1921 Ambiental, vamos lançar o Programa Estadual de Educação Ambiental, os novos roteiros de escola nos
1922 parques onde a gente vai mostrar um vídeo do dia anterior. Vamos fazer um acordo com a
1923 Procuradoria Geral do Estado para trabalhar a educação ambiental dentro do programa Procurando
1924 Saber como estudantes, e vamos lançar também, na pasta da Cultura, um edital de concurso
1925 fotográfico com premiação para indígenas, para fotografias da Mata Atlântica. No eixo Fortalecimento
1926 Institucional, a gente vai mencionar alguns avanços, como a criação da SP Águas, reestruturação da
1927 SEMIL, do DER, e vamos abordar também o tema da reestruturação das carreiras de especialista e
1928 pesquisador, que está em negociação, em diálogo agora, nesse momento. No eixo Resiliência e
1929 Adaptação Climática, a gente vai trazer o resultado final da consulta pública e o lançamento definitivo
1930 do PEARC, que começa a ser implementado na sua primeira etapa. Vamos falar um pouquinho, de
1931 novo, do DER Carbono Zero e dos compromissos que foram assumidos. Lançar a consulta pública do
1932 protocolo de escassez hídrica, fazer um balanço dos rios vivos e do Integra Tietê. A renovação da

1933 cooperação com a Polícia Militar Ambiental, super importante. Novas sondas de monitoramento de
1934 ar, vamos mostrar um pouquinho do que a gente inaugurou. Mencionar o curso de Educação à
1935 Distância: Municípios paulistas resilientes, que vai ser lançado no futuro, mas que a gente já vai
1936 também fazer uma menção. Falar da questão da fiscalização, da alteração na legislação, para reduzir
1937 o prazo de avaliação e de definição dos AIAs. Fazer também assinatura de um termo de cooperação
1938 de monitoramento com a Associação Florestar. Então, essa é toda a pauta. É uma pauta grande, de
1939 anúncios, assinaturas, enfim, lançamento de ações e programas importantes. E, por fim, a gente vai
1940 subir ao palco com a USP e com a Prefeitura de São Paulo, o governador, secretária Natália, onde a
1941 gente assina um convênio para a realização do Summit Agenda SP Mais Verde, que é um evento pré
1942 COP de São Paulo, nos dias 04 e 05 de novembro, bem na véspera da COP, para a gente pegar esse
1943 público que chega em Guarulhos, que pousa em Guarulhos, para seguir para Belém. Então, a gente
1944 quer receber essas pessoas, essas comitivas e trazer um pouco do Movimento do Estado de São Paulo
1945 para que eles possam levar também essa mensagem junto com a gente que também vai para Belém.
1946 E vamos todos também participar desse grande movimento pelo desenvolvimento sustentável, pela
1947 questão climática que o Brasil vai viver um momento único. Então, a gente vai ter a apresentação de
1948 um vídeo teaser, apresentar o evento, fazer a assinatura, apresentar os nossos parceiros. A gente já
1949 tem como oficializada a parceria da SOS Mata Atlântica conosco, nessa empreitada, do movimento
1950 Circular, também já confirmada essa parceria, além de alguns patrocínios já confirmados, que depois
1951 a gente vai anunciar lá no evento quem são os primeiros patrocinadores de muitos que a gente vai
1952 ter. E é isso, pessoal. Assim, falei muito rápido, desculpem, tentei não tomar muito tempo de vocês,
1953 mas fico à disposição se tiverem qualquer tipo de dúvida. Enfim, é isso. Obrigada e participem do
1954 evento, por favor.

1955

1956 **03:33:27 Naiana Lanza Landucci:** Gisele, obrigada. Quanta coisa que vai acontecer. Fiquei
1957 impressionado aqui. Parabéns pela organização. Passo aqui para o Jonatas, se ele quiser fazer algum
1958 comentário. Alguém quer fazer algum comentário? Não. Estamos todos cansados. Gisele, pergunta:
1959 No dia cinco vai ter transmissão no YouTube desse evento para o pessoal que está no interior aqui,
1960 que quer acompanhar no Dia do Meio Ambiente?

1961

1962 **03:33:50 Gisele Garcia:** Infelizmente, não. Não previmos transmissão. Tem que ir lá presencialmente
1963 com a gente.

1964

1965 **03:33:57 Naiana Lanza Landucci:** Tá bom. Fica o recado, então, pessoal. Então agradeço a presença
1966 de todos e todas. Então, declaro encerrada a reunião de hoje.